



Ano III • No. 4 • 2021

Publicação do Instituto Federal de Minas Gerais

ANUÁRIO DE EXTENSÃO DO IFMG

Distribuição gratuita

www.ifmg.edu.br

EXPEDIENTE

ANUÁRIO DE EXTENSÃO

PUBLICAÇÃO DO INSTITUTO
FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA
E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
Av. Professor Mário Werneck 2590,
Burity. Belo Horizonte, MG.
CEP: 30575-180

ISSN 2675-9942

ISSN ELETRÔNICO 2675-0864

REITOR

Kléber Gonçalves Glória

CHEFE DE GABINETE

Angela Rangel F. Tesser

PRO-REITOR DE EXTENSÃO

Carlos Bernardes Rosa Junior

DIRETOR DE CULTURA, ESPORTES E RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

Flávio Rocha Puff

DIRETOR DE PROGRAMAS E PROJETOS

Nilton Vieira Junior

COORDENADOR DE GESTÃO DAS AÇÕES DE EXTENSÃO

Matheus Costa Frade

DIRETORA DE COMUNICAÇÃO

Joarle Magalhães

CONSELHO EDITORIAL

Angela Bacon, Denise Ferreira, Carlos
Bernardes Rosa Junior, Lívia Azzi,
Virgínia Fonseca e Thomás Bertozzi.

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Denise Ferreira | MTB 11.392/MG

REVISÃO

Ângela Maria Reis Pacheco

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Michel Silva Araujo

Créditos de fotos dos projetos:
Arquivo/IFMG; istock.com

TIRAGEM 1000

PERIODICIDADE Anual

FALE CONOSCO

anuario.extensao@ifmg.edu.br



ANUÁRIO DE EXTENSÃO DO IFMG

SUMÁRIO

INSTITUCIONAL

- 05 Palavra do reitor
- 07 Mensagem do pró-reitor

MEIO AMBIENTE

- 10 Botânica de A a Z
- 11 Construção coletiva
- 12 Despertar Consciente
- 13 Para além do lixo

SAÚDE

- 16 Quebrando tabus
- 17 Pets em ação
- 18 Envelhecer saudável
- 19 Horta urbana

TECNOLOGIA E PRODUÇÃO

- 22 Estudo sobre equinos
- 23 Por dentro do mercado
- 24 Ciência & Tecnologia
- 25 Informação e comunicação
- 26 Robótica e Informática

TRABALHO

- 29 Gestão acertada
- 31 V IFEmpreender
- 32 Apoio ao empreendedorismo

DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA

- 35 O poder da mulher
- 37 Educação e relações étnico-raciais
- 40 Avanço na carreira
- 41 Cartinhas de Natal

CULTURA

- 44 Por mulheres e para mulheres
- 45 Literatura, artes e escrita
- 48 Arte e cultura musical
- 50 Temas e filmes em debate
- 52 Valorizando habilidades

EDUCAÇÃO

- 56 Preparatório para o Enem
- 57 Educação financeira
- 58 Outras línguas
- 61 Ciências para crianças
- 62 Observação astronômica

SOBRE A PROEX

- 64 Rumo certo
- 66 Em sintonia com a educação
- 68 Iniciativa de sucesso
- 70 História aberta e contínua
- 72 Curso pré-IFMG

ENTREVISTA

- 74 Em tempos de pandemia, solidariedade

DEPOIMENTOS

- 78 Estão dizendo por aí...

INSTITUCIONAL

- 81 Panorama da Extensão



Relações que fortalecem

Nesta quarta edição do Anuário de Extensão, o IFMG compartilha ações e projetos fundamentais para superar os tempos desafiadores impostos pela pandemia

Diante dos desafios trazidos pela pandemia de covid-19, o IFMG manteve-se firme em seu propósito de promover a Extensão junto às comunidades locais onde está presente. Prova disso são as 4192 ações realizadas ao longo de todo esse período. Mesmo com nossas rotinas institucionais alteradas, nossos servidores e estudantes continuaram atuando em projetos e eventos que levaram conhecimento científico a quem precisa, impactando, de alguma maneira, a vida de muita gente. Esta edição do Anuário é essencial para o registro dessas experiências tão enriquecedoras que ajudaram a superar esses tempos difíceis.

Para compartilharmos as ações com nossa comunidade acadêmica e com o público em geral, dividimos as atividades em sete áreas temáticas: Meio Ambiente, Saúde, Tecnologia e Produção, Trabalho, Direitos Humanos e Justiça, Cultura e Educação. Além disso, apresentamos uma entrevista com o estudante Júnio Matheus da Silva Cruz, diretor da empresa Neves Jr., que abordou o movimento de alunos do *Campus* Ribeirão das Neves para divulgar empreendedores locais durante a pandemia. O movimento cresceu e ganhou força com consultorias, capacitações e outros serviços.

Os relatos são importantes para valorizarmos as relações, já que é por meio delas

que a Extensão se viabiliza. Relações como a implementação do programa ProManciniais, instituído pela Copasa, a partir de um plano construído coletivamente. As atividades realizadas no *Campus* Ibirité visaram à preservação de fontes de água na zona de amortecimento do Parque da Serra do Rola Moça, vizinho ao IFMG. Também com relações que o projeto “Horta Orgânica Urbana em Instituição Pública” se concretizou, fruto de uma parceria entre o *Campus* Formiga, o Tiro de Guerra e o Banco Municipal de Alimentos.

Da mesma maneira, o *Campus* Sabará levou capacitação *on-line* em tecnologias da informação e comunicação a cerca de 200 educadores de todo o Brasil. Inclusão digital para alunos de escolas públicas foi o que motivou as relações que promoveram o ensino de robótica e informática nos *campi* Bambuí e São João Evangelista. O IFMG também se envolveu na discussão de temáticas tão importantes nos dias atuais, realizando eventos sobre o direito das mulheres e as relações étnico-raciais.

Apresentamos ainda neste Anuário as realizações institucionais fundamentais para fortalecer o pilar da Extensão, como a criação da Plataforma +IFMG, que está chegando à marca de 100 cursos de capacitação ofertados, além da rádio web, que se tornou um canal importante de divulgação das oportunidades criadas pela Instituição.



Divulgação/IFMG

KLÉBER GONÇALVES GLÓRIA
Reitor do IFMG

São ações que ajudam a transformar realidades e criar caminhos de conhecimento que vão ao encontro de nossa missão institucional. Estamos muito orgulhosos de poder apresentar a vocês esse panorama de projetos e relatos que enriquecem e enriqueceram a atuação do IFMG junto à sociedade.

“Esta edição do Anuário é essencial para o registro dessas experiências tão enriquecedoras que ajudaram a superar esses tempos difíceis.”



Extensão em tempo de pandemia

É com muita satisfação que apresentamos o Anuário de Extensão de 2020.

O ano foi marcado por momentos de muita dificuldade com uma pandemia que deixa traços de muita tristeza para toda a sociedade. A busca por soluções para enfrentamento à Covid-19 foi de suma importância para a redução de mortes e casos, mostrando mais uma vez que a ciência é parceira na construção de um mundo mais seguro.

A pandemia despertou o interesse pelo conhecimento gerado pela ciência, mas mostrou também que questionamentos infundados, contradizendo o notório, levam a resultados desastrosos. Assim, o papel da escola nunca se mostrou tão fundamental. Construir conhecimento não basta. É preciso fazer com que a ciência e a tecnologia sejam cotidianas para todos, esclarecendo que o conhecimento é gerado a partir de muito estudo, experimentações e análise de dados. Nesse sentido, a Extensão se mostrou um ótimo caminho para suprimir essa lacuna.

O Programa +IFMG se tornou o ponto de principal atenção para a Proex, uma vez que a plataforma de cursos FIC, na modalidade EaD, era uma das únicas fontes de acesso à comunidade. Inaugurada em 1º de maio de 2020, contamos com aproximadamente 100 cursos, desenhados e criados pelos servidores do IFMG e, em alguns casos, com colaboradores externos.

O Centro de Memória foi inaugurado e resguarda a história de nossa Insti-

tuição. Não existe futuro sem compreendermos o passado, usando como referência acertos e evitando erros.

Os *campi* do IFMG, dentro do possível, seguiram com projetos de Extensão de qualidade e voltados para a comunidade. A Proex financiou dezenas de projetos, apoiou a criação de novos programas e manteve-se atenta aos problemas que a Covid-19 gerou ao longo do tempo. Agora é hora de pensarmos o mundo sobre uma nova ótica: o que a pandemia trouxe de transformação.

Não há de se esperar o mesmo padrão de comportamento da sociedade. A tecnologia da informação e comunicação mostrou-se importante para várias situações. O trabalho presencial e algumas profissões foram revistos. Buscar formação profissional é fundamental para manter-se empregado, ser um empreendedor ou estar conectado com os novos tempos. A Proex espera contribuir ainda mais com a sociedade, levando a educação e a ciência cada vez mais perto de você!

Seja bem-vinda(o)!

“A busca por soluções para enfrentamento à Covid-19 foi de suma importância para a redução de mortes e casos, mostrando mais uma vez que a ciência é parceira na construção de um mundo mais seguro.”



CARLOS BERNARDES ROSA JUNIOR | Pró-reitor de Extensão

Divulgação/IFMG



MEIO AMBIENTE



Botânica de A a Z

Grupo de Estudos do *Campus Bambuí*, Getab promove I Ciclo de Palestras *on-line* entre agosto e setembro

EVENTO EXTENSIONISTA

1º Ciclo de Palestras Getab

Coordenadora:

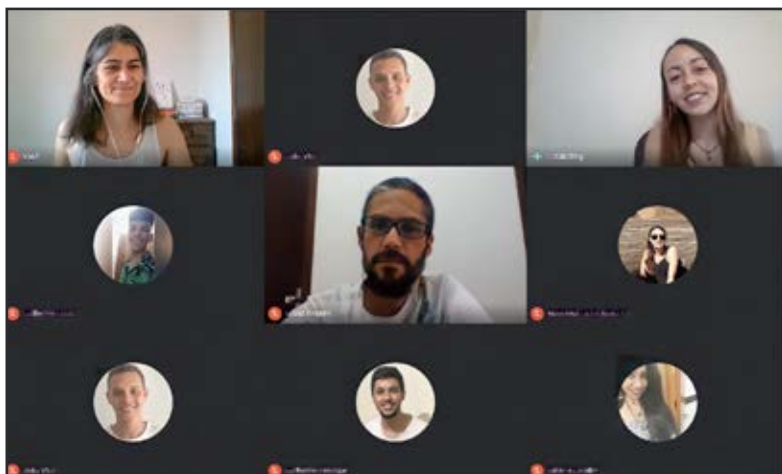
Fernanda Nunes Cabral

Equipe: Amanda Pires (presidente), João Frois (vice-presidente), Maicon Nascimento (diretor financeiro), Rafaela Silva (secretário), Gabriel Ferreira (diretor de marketing)

Público atendido: alunos do Ensino Médio, Graduação

Período: agosto a setembro de 2020

Campus: Bambuí



Registro de um dos encontros virtuais ministrado pelo professor, Dr Bruno Amorim, com o tema “Se tornando um botânico”

Em Bambuí, o Grupo de Estudos em Taxonomia e Aplicações Botânicas – Getab – buscou alternativas para disseminar o conhecimento na área de botânica em tempos de pandemia, prosseguindo com as atividades de maneira remota. Para isso, a equipe idealizou o I Ciclo de Palestras *on-line*, com o objetivo de alcançar um público expressivo dentro e fora da comunidade acadêmica. O evento contou com a realização de três encontros entre agosto e setembro de 2020. A primeira palestra, ocorrida em 19 de agosto e intitulada “Revisitando a classificação das plantas terrestres”, com Fernanda Nunes, apresentou linha cronológica desde o surgimento das plantas, bem como sua evolução e os sistemas de classificação presentes.

Em setembro, também com Nunes, foi a vez da palestra “Classificando as angiospermas”, realizada no dia 15. Já no dia 30, o pesquisador Bruno Amorim concedeu um relato de experiência no mundo da botânica, desde a graduação até o pós-doutorado, além de experiências pessoais que contribuíram com sua carreira.

Segundo os organizadores, tendo em vista o cenário educacional a distância, os alunos tiveram a oportunidade de se aproximar de conteúdos pertinentes às provas do Exame Nacional do Ensino Médio. Além disso, o evento viabilizou a conquista de novos conhecimentos no âmbito da botânica.

A ação contribuiu, ainda, para que os representantes da diretoria tivessem mais proximidade com a organização de eventos pertinentes aos fundamentos do grupo de estudos. Os temas envolvidos são de grande importância para os alunos – graduandos em Ciências Biológicas e Agronomia –, o que torna a assimilação do conteúdo parte fundamental das disciplinas teórico-práticas.

O evento viabilizou a conquista de novos conhecimentos no âmbito da botânica.



Template utilizado como meio de divulgação das palestras

“Aprendi mais sobre a classificação das plantas terrestres. Elas são divididas em grupos como briófitas, pteridófitas, gimnospermas e angiospermas. Esse grupo ainda pode ser dividido em dois: plantas vasculares e plantas avasculares.”

Guilherme Henrique - Graduando em Biologia

Construção coletiva

Projeto Colmeia busca viabilizar implantação do programa ProMananciais, instituído pela Copasa



Implementação de fossa biodigestora na Associação de Agricultores Agroecológicos e Biodinâmicos da Serra do Rola Moça (AABD)

O Coletivo Local de Meio Ambiente (Colmeia) visa a garantir a implementação do programa ProMananciais, instituído pela Copasa, a partir de um plano de ações construído coletivamente em 2019. As atividades estão alinhadas aos objetivos do programa e adequadas ao contexto da zona de amortecimento do Parque da Serra do Rola Moça, região que abriga mananciais de abastecimento da Copasa dentro do município de Ibirité.

O ProMananciais tem como finalidade atuar na proteção e na preservação ambiental, com o intuito de recuperar os recursos naturais das bacias hidrográficas sujeitas à exploração para abastecimento público.

O Colmeia tem em seu escopo a realização de diagnósticos socioambientais, recuperação ambiental, educação ambiental, promoção de eventos, implementação de tecnologias sociais, oficinas agroecológicas, entre outras. Ainda em execução, já conta com algumas ações con-

cluídas: visitas de campo para diagnósticos ambientais, projetos de recuperação ambiental e construção de tecnologias sociais, como a fossa biodigestora.

“O projeto em si já é uma grande colaboração com o meio ambiente e a comunidade. Abriu minha mente sobre as possibilidades que nós, enquanto sociedade, podemos fazer para preservar nosso planeta.”

Júlia Barbosa - aluna do curso técnico em Sistemas de Energia Renovável

“O IFMG cumpre papel decisivo na efetivação do Colmeia Ibirité, esse belo espaço de construção coletiva. Articulando o desafiador papel de reunir diferentes grupos, representados no espaço, a professora Thaís demonstra competência, idoneidade e bom humor na condução dos trabalhos. O Instituto dá exemplo de como é possível termos instituições do estado brasileiro trabalhando pelo bem comum e por um futuro mais solidário, fraterno e ambientalmente sadio.”

Fabício Eduardo Amador - AABD

“O Instituto dá exemplo de como é possível termos instituições do estado brasileiro trabalhando pelo bem comum e por um futuro mais solidário, fraterno e ambientalmente sadio.”

Fabício Eduardo Amador - AABD

PROJETO DE EXTENSÃO

Coletivo Local de Meio Ambiente de Ibirité - Colmeia Ibirité

Coordenadora:

Thaís de Carvalho Felicori

Equipe: Representantes de instituições públicas e privadas atuantes na região, como Copasa, Emater, Secretarias Municipais de Meio Ambiente e da Educação, IEF, Uemg, AABD, Sindicato dos Produtores Rurais de Ibirité e ONGs

Público atendido: população que depende da água captada dos mananciais da cidade, estudantes do IFMG e de escolas municipais, professores, produtores rurais, instituições que atuam em Ibirité

Período: março de 2019 até o momento

Campus: Ibirité



Projeto de intervenção para recuperação ambiental nas bacias de captação inseridas no Parque Estadual da Serra do Rola Moça e entorno

Despertar Consciente

Projeto revela riqueza das Panc's, a importância da preservação ambiental e da compostagem para comunidade de Sabará

PROJETO DE EXTENSÃO

Projeto PéDiQuê? Scharlet Lixo Zero

Coordenadoras: Bárbara Regina Pinto e Oliveira e Joana Dark Pimentel

Equipe: Éder Oliveira (servidor), Gabriel Mariano (aluno), Micaelly Pereira (aluno)

Público atendido: lideranças do Bairro Paciência e moradores do Condomínio Eugêne Scharle, em Sabará

Período: maio de 2020 a setembro de 2021

Campus: Sabará

O projeto PéDiQuê? tem como principais finalidades estimular o uso das Plantas Alimentícias não Convencionais (Panc's) na cultura alimentar de Sabará e região; e melhorar o aproveitamento dos alimentos convencionais na produção alimentícia, compostagem e defensivos naturais.

Mediante o isolamento social durante a pandemia, deu-se espaço para o objetivo específico de sensibilizar a comunidade quanto à importância da preservação ambiental e da prática da compostagem. O Bairro Paciência apresentou grande potencial para executar as ações dessa temática. No entanto, o público assistido necessitaria de equipamentos específicos e acesso à Internet. Tal restrição limitou a atuação a apenas uma pequena parcela da comunidade: os moradores do Condomínio Eugene Scharle.

A primeira atividade foi o workshop “Tarde Lixo Zero”, que contou com a presença de quase 30 pessoas. Nele foi possível mostrar, de forma prática, alguns conceitos iniciais sobre coleta seletiva e sistema de compostagem. Em seguida, iniciou-se processo de escuta para diagnosticar

Workshop “Tarde Lixo Zero”



o grau de envolvimento e sensibilização do público quanto às responsabilidades em relação ao lixo gerado em cada residência e para levantamento de demandas. Atualmente, está sendo ofertado curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) de Agente de Desenvolvimento Socioambiental, com o intuito de formar cidadãos conscientes quanto à responsabilidade por reduzir a geração de lixo, separar os resíduos e rejeitos, para posterior destinação sustentável.

Entre os resultados alcançados, podem ser destacados o aumento da integração com a comunidade externa, a oportunidade de desenvolvimento de metodologia de execução de projeto de extensão em AVA, além da orientação da comunidade para uma postura cidadã ambientalmente sustentável.

“Sempre fui preocupada com as questões ambientais, tenho os vasilhames com as cores da reciclagem, mas nunca funcionou de fato. Eu achava que estava sozinha porque não via empenho das pessoas e, principalmente, da própria família! Agora virei chata de carteirinha. Agradeço ao projeto que não me deixa sozinha!”

Edmara Ribeiro Canuto - moradora do Condomínio Scharle

“No projeto PéDiQuê? a troca de experiências e a abertura para novas possibilidades de reaproveitamento dos resíduos gerados pela minha

família são fantásticas.

Graciele Oliveira Bernardes - moradora do Condomínio Scharle

“A partir da edição do e-book culinário com foco nas Panc's, pude absorver conhecimento da flora e da culinária de minha cidade e isso foi um dos notáveis ganhos com o projeto. Além disso, participar da intervenção no condomínio para reflexão e adoção de novas práticas referentes ao descarte sustentável de resíduos tem sido fundamental para compreender meu papel como cidadão e desenvolver minha consciência sobre o meio ambiente. Ficou claro que o projeto não se limitava somente a passar adiante saberes e tradições da culinária local, também estava preocupado em conscientizar a população sabarense quanto à preservação ambiental”.

Gabriel Silva - voluntário do projeto e aluno do curso superior de Tecnologia em Logística

Para além do lixo

Projeto faz diagnóstico quanto ao impacto do conhecimento da sociedade local quanto à produção e descarte de resíduos



Reciclagem de papelão realizada por supermercado; material é enviado para usinas apropriadas

O projeto teve como objetivo diagnosticar o impacto do conhecimento e das visões de mundo da sociedade de São João Evangelista sobre práticas relacionadas à produção e ao descarte de lixo, além dos impactos dos resíduos sólidos sobre o meio ambiente.

A iniciativa baseou-se na construção de conhecimentos e ações que incluem a “ciência cidadã” e que entendem o conhecimento como parte de valores e práticas culturais que devem ser respeitados, mas podem ser transformados.

Foram utilizadas metodologias participativas para conduzir entrevistas com gestores ambientais, comerciantes e cidadãos, visando a entender como os resíduos sólidos são produzidos, descartados e tratados. Diagnosticou-se, predominante, a falta de educação ambiental dos cidadãos de SJE relacionada à sustentabilidade,

bem como a falta de um sistema vigente de coleta seletiva de lixo e de educação ambiental por parte das escolas locais e da prefeitura.

Esse quadro tem levado a uma produção excessiva de lixo não-biodegradável, ao descarte e tratamento inadequado do lixo e à ausência de reciclagem eficiente do lixo. Assim, percebeu-se a importância do desenvolvimento de ações de educação ambiental que disponibilizem informações relacionadas aos impactos do modo de consumo e disposição do lixo sobre recursos, tais como o solo e a água. Além disso, com fins de educação e conscientização ambiental, foram debatidos dados relativos à “pegada ecológica”, ou seja, ao rastro dos impactos poluentes das práticas de consumo - relacionados à produção, ao transporte de produtos etc.; e ao descarte do lixo sobre o solo e a água. O projeto se mostrou de suma importância para embasar a criação de ações mitigadoras de impactos ambientais junto à prefeitura, comerciantes e escolas da comunidade de SJE.

Entre os resultados alcançados, estão: a noção de como abordar técnicas voltadas à mitigação dos impactos ambientais, envolvimento com a população e parcerias com a prefeitura para a realização de ações na comunidade.

PROJETO DE EXTENSÃO

Promovendo a sustentabilidade ambiental relacionada à produção e ao descarte de lixo por consumidores da sociedade civil urbana de São João Evangelista

Coordenador: Fernanda Ayaviri Matuk

Equipe: Bruna Carvalho e Raquel Lacerda (alunas)

Período: outubro de 2020 a junho de 2021

Campus: São João Evangelista

“Foi possível aos integrantes do projeto desenvolver uma nova visão diante de suas próprias ações, sobre como estão afetando nosso planeta. Além de entender que, somente em conjunto, a sociedade poderá contornar a predominante insustentabilidade de suas práticas de consumo e descarte do lixo sobre o meio ambiente, rumo a ações mais sustentáveis”

Bruna Carvalho - integrante da equipe do projeto

“Somente em conjunto, a sociedade poderá contornar a predominante insustentabilidade de suas práticas de consumo e descarte do lixo sobre o meio ambiente.”

Bruna Carvalho - integrante da equipe do projeto



SAÚDE



Quebrando tabus

Com a pandemia, a iniciativa se estendeu para as redes sociais e contribuiu para ampliar sensibilização sobre as ISTs

PROJETO DE EXTENSÃO

Quebrando tabus – um estudo sobre Infecções Sexualmente Transmissíveis

Coordenadoras: Luciana da Silva de Oliveira

Equipe: Marcos Augusto Grizante (aluno do curso de Ciências Biológicas e bolsista PIBex)

Público atendido: interessados pela temática

Período: setembro de 2020 a maio de 2021

Campus: São João Evangelista



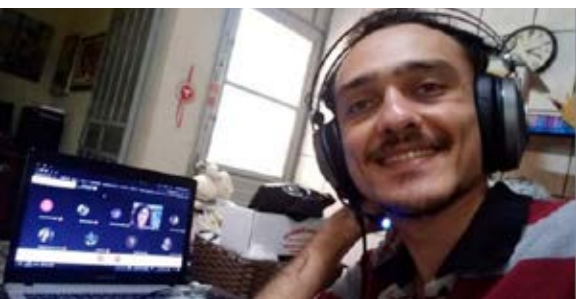
Enredo da série *Sex Education* inspirou temas abordados no projeto (Divulgação/Netflix)

Em virtude da pandemia, impossibilitou-se o desenvolvimento das atividades socioeducativas de forma presencial, seja nas escolas, seja nas UBSs. Após revisão metodológica, o projeto foi direcionado para o *Instagram*, especificamente no perfil @istnaotabu, iniciado em 2019.

Desta vez, no entanto, a abordagem foi mais ampla, voltada para o cuidado com o corpo, métodos contraceptivos, ISTs e posts a partir do enredo da série da Netflix, “Sex Education”. Em maio de 2021, o perfil já apresentava mais de 400 seguidores, com média de 100 visualizações por publicação, conforme dados da plataforma.

Ainda assim, os resultados corresponderam às expectativas, especialmente quanto à dimensão

tecnológica, considerando a propagação de informações em rede social. Quanto aos impactos sociais, estima-se que houve ampliação da sensibilização para adoção de métodos preventivos seguros e quebra de paradigmas sobre um tema que ainda é tabu. Com relação aos impactos econômicos não foi possível mensurar, mas há expectativa de que tenha ocorrido, em função do aumento da procura do público-alvo pelos postos de saúde.



Apresentação no 9º Congresso Brasileiro de Extensão Universitária

O projeto “Quebrando tabus” tinha como objetivo original promover atividades socioeducativas que esclarecessem adolescentes do Ensino Médio sobre as Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) no contexto de escolas estaduais de Bambuí. Já em 2020, a iniciativa englobou, ainda, atividades socioeducativas em Unidades Básicas de Saúde (UBS) da cidade de Bambuí.

Estima-se que houve ampliação da sensibilização para adoção de métodos preventivos seguros e quebra de paradigmas sobre um tema que ainda é tabu.

Pets em ação

Evento dissemina informações e esclarece áreas de atuação de veterinários que trabalham com pets convencionais e não convencionais



O Simpósio de pets convencionais e não convencionais (Simpet) é um ciclo de palestras promovido pela equipe do grupo de estudos Gepet. O evento teve como objetivo ampliar conhecimentos e apresentar as áreas de atuação de médicos veterinários que trabalham com pets, além de possibilitar a atualização de profissionais que atuam com animais de companhia.

A programação envolveu palestras em uma série de temas, incluindo o luto dos tutores, manejo emergencial de neonatos e rotina clínica de pets não convencionais. O simpósio contou com o apoio da empresa, foi conduzido de forma virtual e disponibilizado gratuitamente aos alunos do curso de Medicina Veterinária do IFMG e de outras instituições de ensino por meio do canal do Gepet no YouTube.

A iniciativa permitiu, ainda, a apresentação do *campus* para outras instituições e profissionais da região; despertar o interesse do público em novas edições do evento e em outras ações propostas pela Instituição; além de proporcionar a abordagem de temas pouco discutidos durante a graduação em Medicina Veterinária.

A organização do evento proporcionou uma nova experiência para os estudantes que compõem o grupo com relação a trabalho em equipe, comunicação, divulgação, uso de novas tecnologias e resolução de imprevistos. Além disso, os alunos puderam aproveitar as palestras e aprimorar habilidades técnicas e de comportamento.

“O Simpê foi o primeiro evento que pude participar como parte organizadora. Com certeza foi uma experiência muito enriquecedora e contribuiu para minha formação pessoal. Acredito que a oportunidade de trabalhar com várias pessoas enriquece muito as nossas relações sociais”.

Jenny Smith - integrante da equipe

“Foi uma experiência boa e, ao mesmo tempo, desafiadora. Mesmo na pandemia e sendo um evento *on-line*, foram necessários vários docu-

EVENTO EXTENSIONISTA

Simpósio de pets convencionais e não convencionais

Coordenadora: Joana Zafalon Ferreira, Karina Yukie Hirata

Equipe: Isabela Ferreira, Jenny Reis, Vitoria Timóteo, Ayane Medeiros, Jonas Silva

Público atendido: estudantes de graduação em Medicina Veterinária e médicos veterinários

Período: 9 a 12 de novembro de 2020

Campus: Bambuí

mentos para realizá-lo, além do contato com cada palestrante, divulgação e a própria dedicação no dia de cada palestra. Destaque para o aprendizado, não apenas com as palestras, mas também com a necessidade de compromisso e organização que o evento requeria”.

Vitoria Timóteo - integrante da equipe

O evento teve como objetivo ampliar conhecimentos e apresentar as áreas de atuação de médicos veterinários que trabalham com pets.

Envelhecer saudável

Em tempos de pandemia, idosos de Ponte Nova participam de projeto sobre educação financeira e envelhecimento ativo

PROJETO DE EXTENSÃO

Além dos trilhos – educação financeira e empreendedorismo para o envelhecimento ativo

Coordenadoras: Cássia Fernandes e Edson Sena

Equipe: Eder Bonfim e Rafael Ribeiro (graduandos em Processos Gerenciais e bolsistas PIBex)

Público atendido: Diretamente – 15 idosos entre 60 e 77 anos que integraram o grupo do Whatsapp. Indiretamente – público que acessou redes sociais do projeto

Período: abril a novembro de 2020

Campus: Ponte Nova

O projeto teve como propósito promover o envelhecimento ativo e socializar conhecimentos sobre educação financeira com idosos do município de Ponte Nova. Diante da pandemia, as atividades ocorreram por meio do grupo “Ativa Idade” em aplicativo de mensagens e em perfis nas redes sociais.

O grupo compartilhou conteúdos sobre orçamento familiar, economia doméstica, temas relacionados à prevenção da Covid-19 e qualidade de vida. Os idosos apresentavam suas dúvidas e contribuições com mediação da equipe do projeto.

Como estratégia de aproximação, foi realizado um Café virtual, que gerou a expectativa de encontro presencial no contexto pós-pandemia. Outra ação envolveu estudantes do 1º ano do ensino médio técnico integrado em Administração, que produziram vídeos curtos com mensagem de esperança aos idosos do “Ativa Idade” e da Instituição de Longa



Mensagens de esperança aos idosos da Instituição de Longa Permanência

Permanência (ILPI) da cidade. Por fim, em decorrência do projeto, o *campus* foi convidado a integrar a Rede de Proteção à Pessoa Idosa, que reúne atores da sociedade civil e do estado na articulação do bem coletivo.

A equipe do projeto avalia que a aproximação com o grupo de idosos a partir de temas que se relacionam ao cotidiano e ao contexto imposto pela pandemia se mostrou uma estratégia assertiva, por ser o conteúdo veiculado via podcasts e vídeos acessíveis às diferenças de escolarização e realidades.

Na abordagem do tema educação financeira, buscou-se selecionar e compartilhar conteúdos de conscientização sobre o endividamento, modalidades de empréstimos, dívidas no cartão de crédito, crédito consignado, consumo consciente, investimentos e a importância de poupar.

O projeto obteve retornos positivos, com relatos de mudanças de comportamento de alguns participantes em função do que foi compartilhado e dialogado. Destaca-se a satisfação dos idosos em integrar o grupo, corroborando a teoria de que a convivência, mesmo que virtual, contribui para

minimizar ou reduzir o sentimento de solidão. Além disso, a ação de educação intergeracional aproximou os adolescentes dos idosos residentes na ILPI, local que teve várias vidas interrompidas pelo surto de Covid-19.

“Devido à pandemia, tivemos que desenvolver todo o projeto de maneira virtual, com a criação de grupo no whatsapp e perfis em redes sociais. Por meio desse grupo, foi possível criar uma rede de compartilhamentos e troca de conhecimentos com os idosos, na qual, junto com o programa Minuto da Pessoa Idosa, tivemos bons momentos de interação. Fica o meu agradecimento pela oportunidade de ter feito parte desse projeto que me ajudou a passar por momentos difíceis na pandemia”.

Éder Bonfim - bolsista

Horta urbana

Ação favorece o cultivo de hortaliças orgânicas livres de agroquímicos com foco em sustentabilidade e doações



Visão geral da horta orgânica urbana construída durante o projeto de extensão no Tiro de Guerra 04-030, em Formiga

Cultivar hortaliças orgânicas livres de agroquímicos com foco em sustentabilidade e doações: essa é a essência do projeto “Horta Orgânica Urbana em Instituição Pública”, parceria entre o *Campus Formiga*, o Tiro de Guerra 04-030 e o Banco Municipal de Alimentos, todos no município de Formiga.

A horta foi instalada no Tiro de Guerra 04-030. Os canteiros foram delimitados com garrafas PET recolhidas e, para a preparação do espaço, foi utilizado material orgânico elaborado em composteira e minhocário. As hortaliças produzidas foram doadas para os integrantes do Tiro de Guerra, Banco de Alimentos, moradores vizinhos ao estabelecimento e outras instituições públicas necessitadas. As atividades despertaram o interesse em cuidar do meio ambiente com destino correto de lixo orgânico e menor

utilização de defensivos agrícolas, bem como a importância de alimentação saudável.

A iniciativa possibilitou integração e divulgação do trabalho desenvolvido no *campus* com a comunidade do município, trabalho em equipe e construção da horta orgânica urbana com doação de todas as hortaliças produzidas sem utilização de defensivos agrícolas.

“A construção da horta possibilitou um espaço propício para vivenciar conhecimentos teóricos e práticos das técnicas de cultivo de hortaliças de forma orgânica, com controle de plantas espontâneas e insetos; além dos benefícios do consumo de alimentos completamente livres de agroquímicos e do conhecimento quanto ao destino para os resíduos orgânicos”.

Lucas Souza – voluntário

“Saber que há incentivo do *Campus Formiga* em projetos de extensão e na área da Educação Ambiental é muito gratificante. A construção de uma horta orgânica urbana favoreceu o uso de hortaliças sem a utilização de defensivos agrícolas. A possibilidade de consumir hortaliças por doação é muito importante para a nossa cidade”.

Dinéia Arantes – público externo

PROJETO DE EXTENSÃO

Horta Orgânica Urbana em Instituição Pública

Coordenadoras: Silvane Vestena

Equipe: Arielly Diniz, Gabriel Gondim, Lucas Souza (alunos)

Público atendido: integrantes do Tiro de Guerra 04-030, moradores vizinhos ao estabelecimento e instituições públicas que realizam doação de alimentos (cadastradas no Banco Municipal de Alimentos)

Período: 15 de abril de 2020 a 28 de fevereiro de 2021

Campus: Formiga



Alunos voluntários do projeto

“A construção da horta possibilitou um espaço propício para vivenciar conhecimentos teóricos e práticos das técnicas de cultivo de hortaliças de forma orgânica.”

Lucas Souza – voluntárioAluno





TECNOLOGIA E PRODUÇÃO

Estudo sobre equinos

Ação promove coleta de dados para diagnóstico do atual cenário da equideocultura na macrorregião de Piumhi

PROJETO DE EXTENSÃO

Caracterização da equideocultura na macrorregião de Piumhi

Coordenadoras: Vinicius Raposo, Marcos Meireles

Equipe: alunos e professores do Núcleo de Estudos em Equideocultura (NEEQ)

Público atendido: 53 criadores de equídeos da macrorregião de Piumhi

Período: abril a dezembro de 2020

Campus: Bambuí

O projeto tem por finalidade mensurar dados a respeito da criação de equinos nas cidades da macrorregião de Piumhi, tais como: número de animais, finalidade de criação, raças, alimentação, modelos de criação, dificuldades enfrentadas pelos criadores e usuários de equinos da região. Em função da pandemia, a ação ainda está em execução.

Essas informações são de fundamental importância para o diagnóstico do atual cenário da equideocultura da região, bem como sobre quais são os maiores problemas enfrentados pelos criadores de cavalos. A partir disso, pretende-se promover eventos como lives, dias de campo e simpósio, com temas variados. Além disso, um dos objetivos dessa ação é criar vínculo entre o *Campus Bambuí*, em especial o Núcleo de Estudos em Equideocultura (NEEQ), e a comunidade externa, a fim de estabelecer futuras parcerias, projetos e pesquisas.

Para a concepção do projeto, foi definido um questionário com 26 questões referentes ao modelo de criação. A ideia inicial era compare-



Animais em pastagem no Rancho Frisiu

cer aos locais, porém, devido à pandemia, foram visitadas somente 14 propriedades. De maneira virtual, foi feita a coleta de dados de mais 39 criatórios, totalizando 53 fichas. A partir de tais informações foram levantadas as dificuldades na criação de equídeos na região. Após o retorno das atividades presenciais do IFMG, pretende-se realizar um dia de campo com os participantes do projeto, a fim de viabilizar soluções para melhoria dos sistemas de criação.

“Além de expandir minha rede de contato, pude presenciar situações do meio equestre que dificilmente iria ver dentro da sala de aula. O somatório dessas vivências me tornará um profissional mais qualificado para lidar com as adversidades do dia a dia de uma propriedade que cria equídeos.”

Hítallo Magalhães - voluntário

“Foi uma grata surpresa o conhecimento técnico dos alunos; gostamos muito de receber

a visita e poder participar do projeto. Durante nossas conversas, tivemos a oportunidade de trocar experiências e foi muito produtivo para nosso haras. Apoiamos a interação do *Campus Bambuí* com a comunidade externa e estamos de portas abertas para novas parcerias e projetos.”

Bruno Reis - proprietário do Haras TJ Bambuí

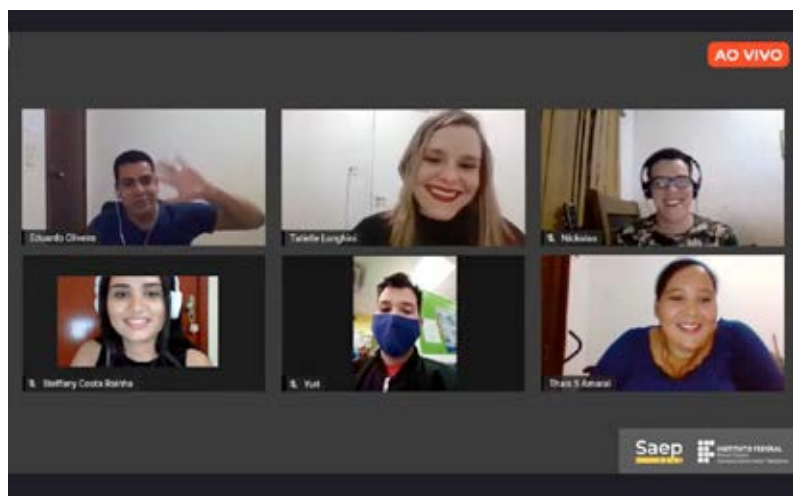
“Conversamos sobre minha estrutura, animais e sobre as minhas dificuldades. Estamos abertos para o projeto e aguardando o evento que, acredito, será muito interessante”.

Vinicius Almeida - proprietário do Centro Equestre Vinicius Almeida

O projeto tem por finalidade mensurar dados a respeito da criação de equinos nas cidades da macrorregião de Piumhi.

Por dentro do mercado

Simpósio em Governador Valadares aborda tendências de mercado e cases empresariais por meio de palestras *on-line*



Encontro virtual da comissão organizadora do evento

O Simpósio Acadêmico de Engenharia de Produção (Saep), promovido pelo *Campus* Governador Valadares, chegou à sexta edição entre os dias 14 e 18 de setembro de 2020.

O evento visou expor tendências de mercado por meio de palestras e *cases* empresariais, de maneira totalmente *on-line* e gratuita. Os temas abordados foram “Excelência em gestão”, “Desafios Logísticos”, “Transformação Digital”, “Indústria 4.0” e “Tecnologias que vão mudar o mundo.”

Ao longo dos cinco dias, as temáticas foram discutidas por profissionais com ampla

experiência de mercado e de pesquisa. Os 17 palestrantes levaram apresentações curtas, de forma objetiva, indicando tendências de mercado e aplicações práticas. O simpósio contou com cerca de 330 inscritos e mais de duas mil visualizações nas transmissões. As palestras e *cases* foram disponibilizados no *Youtube* do *campus*.



Os participantes tiveram a oportunidade de avaliar o evento por meio de formulário anônimo. Confira alguns relatos registrados:

“Mais uma vez surpreendendo na qualidade dos temas e palestrantes participantes.”

“Mesmo com as adversidades que estamos vivendo, a equipe responsável pelo evento conseguiu nos surpreender.”

EVENTO EXTENSIONISTA

VI Saep – Simpósio Acadêmico de Engenharia de Produção

Coordenadora: Tatielle Menolli Longhini

Equipe: Eduardo Oliveira (servidor); Steffany Costa, Nícolas Amaral, Thais Amaral, Yuri Valadares (alunos)

Público atendido: estudantes do curso superior, especialmente de Engenharia de Produção; e comunidade externa, como empreendedores locais e entusiastas da temática

Período: 14 a 18 de setembro de 2020

Campus: Governador Valadares

“Altíssimo nível dos convidados. Parabéns!”

“Sem críticas, muito bom o nível dos palestrantes, toda equipe está de parabéns.”

“Amando o evento. Tudo bem organizado.”

Os temas abordados foram “Excelência em gestão”, “Desafios Logísticos”, “Transformação Digital”, “Indústria 4.0” e “Tecnologias que vão mudar o mundo.”

Ciência & Tecnologia

Semana Nacional no *Campus* Governador Valadares ofertou diversas atividades, pela primeira vez, de modo *on-line*

EVENTO EXTENSIONISTA

Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT)

Coordenadora: Deborah Praxedes

Equipe: Tatielle Longhini, Tominar Arrighi, Eduardo Oliveira, Virgílio Cardoso, Fernanda de Melo, Claudio Gomes, Cristiana Guimarães, Neuber Ferreira, Klaudia Machado (servidores); Luiza Araújo (aluna)

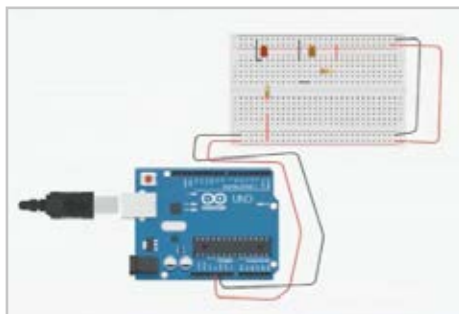
Público atendido: estudantes dos cursos do ensino médio técnico integrado e cursos superiores do *Campus* Governador Valadares; comunidade externa

Período: 20 a 24 de outubro de 2020

Campus: Governador Valadares

Em 2020, a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT) do IFMG foi recheada de atrações e novidades. O *Campus* Governador Valadares ofertou três atividades e também foi premiado na mostra de trabalhos.

“Oficina Maker: aprendendo a programar em arduino”



Interação durante mesa redonda “O mercado de inteligência artificial no Brasil”

A primeira foi a mesa-redonda “O mercado de inteligência artificial no Brasil”. A segunda foi a “Oficina maker: aprendendo a programar em arduino”, que ensinou, com prática mão na massa, a programar em arduino no TinkerCAD. A terceira atividade foi o 1º Hackathon IFMG-GV, realizado em parceria com a empresa Antares Reciclagem. Essa primeira edição da competição teve como tema “Soluções ecologicamente corretas para tratamento e reúso de resíduos”, visando ao desenvolvimento de ideias de produtos e serviços com todo suporte do time de mentores das áreas de Gestão, Meio Ambiente e Tecnologia de Informação.

A SNCT ocorreu, pela primeira vez, de forma virtual e integrada, com a participação de diversos *campi* do Instituto. Ao todo foram 108 atividades gratuitas, 9,6 mil inscrições e quase 3,5 mil

participantes, entre alunos, ex-alunos, comunidade externa e servidores.

“Foi muito gratificante poder compartilhar um pouco da minha experiência profissional com os estudantes do IFMG-GV. Fiquei surpreso com a criatividade e as ideias apresentadas pelas equipes de trabalho. Compensou qualquer esforço e dedicação da equipe da Antares. Parabéns, IFMG, pelo evento!”

Almir Trindade - Antares Reciclagem

A SNCT ocorreu, pela primeira vez, de forma virtual e integrada, com a participação de diversos *campi* do Instituto.

Informação e comunicação

Curso FIC em Sabará oportuniza aprendizado sobre diferentes ferramentas digitais aplicáveis à educação

Tendo em vista a acelerada propagação da pandemia no Brasil, em março de 2020, milhares de escolas do ensino básico ao superior tiveram que suspender suas atividades presenciais, recorrendo ao isolamento social como medida de contenção do avanço da doença no país.

Diante deste cenário, o curso FIC de Tecnologias da Informação e Comunicação para Educadores teve como objetivo apresentar diferentes ferramentas digitais aplicáveis à educação, buscando a continuidade do ensino básico, técnico e tecnológico, e a amenização dos impactos gerados pela suspensão das atividades presenciais.

O curso foi criado por quatro professores do *Campus Sabará* e, na segunda edição, contou também com dois novos integrantes, ambos técnicos administrativos da área de Tecnologia da Informação. No total, 13 TICs foram apresentadas aos participantes. Os encontros síncronos semanais *on-line* foram utilizados como estratégia de aproximação, oportunizando o compartilhamento de experiências e dificuldades dos educadores na aplicação das TICs.

Como resultado alcançado, destaca-se o atendimento de demanda latente por capacitação de educadores no uso das TICs para possibilitar a continuidade da educação básica e superior, amenizando os impactos gerados pela interrupção das ati-

vidades presenciais. Além disso, podem ser citados o compartilhamento de experiências e dificuldades na aplicação das TICs no ensino remoto, bem como o fortalecimento da imagem e integração do *campus* na comunidade.

“Desafiados, de súbito, pelo pandêmico contexto, foi este curso um importante aliado em meu aperfeiçoamento frente ao estarecedor. Da angústia do ímpeto, rumei à aprendizagem possibilitadora de inéditas estratégias. Esperançando, sob tessituras outras, compus meu fazer docente. E cá, nestes mundos de movimento, em que as TICs são agora efetivas aliadas, percebo o crescimento a mim possibilitado. Mais importante: percebo sua valia na formação de docentes outros. É fortuna que cabe celebrar. Uma vez mais, obrigado pela possibilidade de, junto a vocês, aprender, de tornar mais sólidas as passadas e, por meio delas, fortalecer a luta em prol da educação pública, gratuita e de qualidade”.

Douglas Tomácio - professor da Uemg/BH

“O curso me ajudou muito a conhecer as diversas ferramentas digitais, diversificar minhas aulas *on-line*, utilizar os aplicativos disponíveis na Internet e ferramentas para gravação e edição das aulas. Ao longo do último ano, estabeleci parcerias, compartilhei experiências e interessei-me pelas TICs. Senti-me acolhida em um momento em que elas

EVENTO EXTENSIONISTA

Curso FIC de Tecnologias da Informação e Comunicação para Educadores

Coordenadora: Bárbara Regina Pinto e Oliveira

Equipe: Alexandre Cardoso, Aluizio Oliveira Neto, Ronan Tocafundo, Paulo Ribeiro, Victor D’ávila

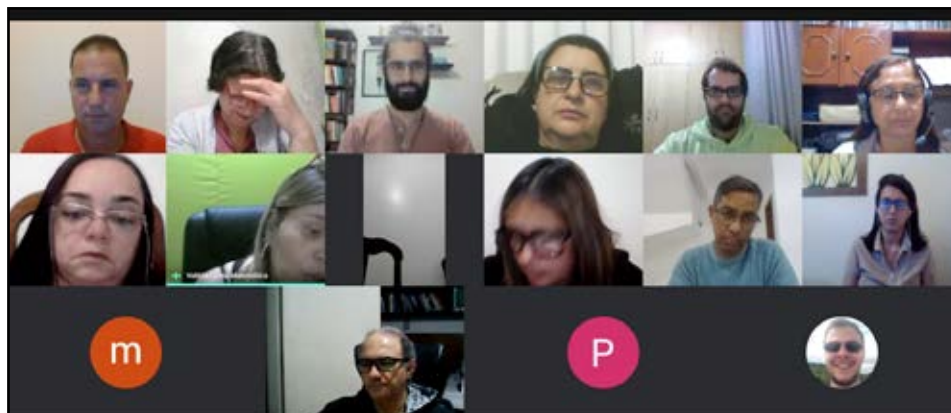
Público atendido: cerca de 200 educadores de todo o Brasil que atuam em instituições públicas das esferas municipal, estadual e federal; e instituições privadas

Período: 1º de abril a 31 de julho de 2020

Campus: Sabará

eram vitais na minha profissão. Parabéns a todos.”

Valéria Lanna - professora da Escola Estadual Pandiá Calógeras /BH



Recepção da segunda turma do curso de “Tecnologias da Informação e Comunicação para Educadores”

Robótica e Informática

Ações em Bambuí e São João Evangelista levam capacitação a alunos e profissionais de Minas Gerais e outros estados

PROJETO DE EXTENSÃO

Inclusão Digital IFMG Bambuí – Aplicação de cursos e oficinas de Informática para a comunidade de Bambuí

Coordenadora: Felipe Lopes de Melo Faria, Gabriel da Silva, Robson Sasaki

Equipe: Arilson Santos, Daniel Faria, Húbson Camilo, Jean Campos, Jéssica Ubinger, Luiz (voluntários)

Público atendido: Escola João Apolinário de Oliveira – Cesec em Bambuí e cidades de Minas Gerais, São Paulo e Goiás

Período: 1º de setembro de 2020 a 24 de maio de 2021

Campus: Bambuí

Em Bambuí, o projeto “Inclusão Digital” é a sequência de uma proposta existente desde 2016 e já contribuiu para capacitar cerca de 500 pessoas desde então. Com cursos como Informática Básica e Desenvolvimento de Sites, a ação envolveu participantes de Minas Gerais e outros estados. Já em São João Evangelista, o curso de “Introdução à Robótica Educacional”, ofertado pelo *Youtube*, teve como foco aperfeiçoar aptidões de estudantes para resolução de problemas aplicados à Informática e à Robótica.

Inclusão Digital

O projeto do *Campus Bambuí* visa a ofertar cursos para disseminar o conhecimento básico em Informática e estimular o emprego da tecnologia da Computação na execução das atividades. Em virtude da pandemia, a ação foi realizada de maneira remota. Entre as atividades desenvolvidas, podem ser destacadas a parceria com a Escola João Apolinário de Oliveira – Cesec, a aplicação do curso para docentes e a expansão para outras cidades de Minas Gerais além de Bambuí, bem como para os estados de São Paulo e Goiás.

Os cursos ofertados incluíram Informática Básica, Editores de Texto e Planilhas Avançadas, Desenvolvimento de Sites com o Google Sites e de Ferramentas para o Ensino

Não Presencial. Ressalta-se que o projeto atual é uma continuidade da proposta já aplicada no edital de Extensão desde 2016, por meio do qual foram capacitadas aproximadamente 500 pessoas entre 2016 e 2020.

Os resultados do projeto contribuíram para a sua consolidação e credibilidade junto a Bambuí e outras cidades. Além disso, possibilitaram o ensino de Tecnologias de Informação, o aprendizado de conteúdos de Informática Básica, desenvolvimento de websites e o ensino de ferramentas para o ensino não presencial a docentes.

“Gostaria de agradecer e parabenizar toda a equipe responsável por este projeto de Extensão. Já é o segundo curso promovido por vocês em que participo e, nos dois, a experiência foi incrível. Ótimos tutores. Super compreensivos e acessíveis. Parabéns, Jéssica. Sua organização e explicação foram determinantes para a boa realização deste curso.

Em função da pandemia, as atividades ocorreram de forma remota



Os cursos ofertados incluíram Informática Básica, Editores de Texto e Planilhas Avançadas, Desenvolvimento de Sites com o Google Sites e de Ferramentas para o Ensino Não Presencial.

Obrigada.”

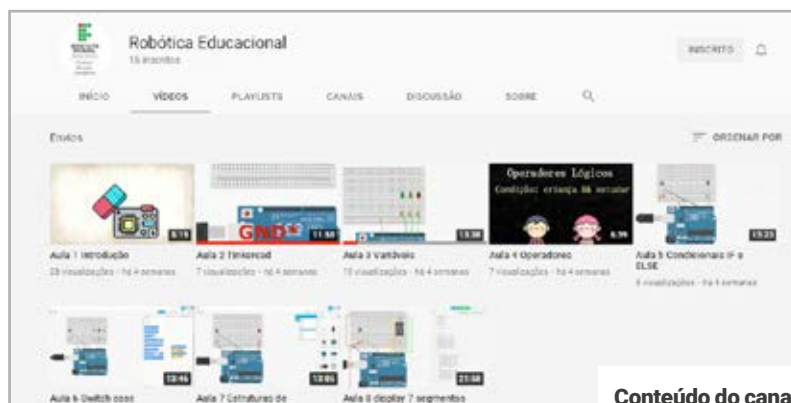
Jeicilene Carvalho - 20 anos, Antônio Dias/MG

“Este curso foi de muita valia para o meu conhecimento e desenvolvimento pessoal e até profissional. Obrigada mesmo.”

Ionice Terezinha - 53 anos, Bocaíuva/MG

“Além de reforçar assuntos e práticas que eu já sabia, o curso me passou orientações para exercer funções básicas que eu não tinha conhecimento. Agradeço à Jéssica por todo esforço e dedicação. Suas atividades e videoaulas me ajudaram bastante.”

Ana Laura - 16 anos, Bambuí/MG



Conteúdo do canal

Robótica Educacional

O curso de “Introdução à Robótica Educacional”, do *Campus São João Evangelista*, teve como objetivo principal possibilitar aos estudantes dos ensinos fundamental e médio o desenvolvimento das habilidades de pensar e resolver problemas. A capacitação, disponibilizada de modo *on-line*, buscou promover o estímulo para a aplicação das áreas de Informática e Robótica na vida pessoal, acadêmica e profissional dos discentes.

O *Youtube* foi a plataforma de *streaming* escolhida para hospedagem do curso, em um canal com nome de usuário “Robótica Educacional”, que abrigou um total de oito aulas. O curso pode ser acessado pelo QR Code:



Como resultados alcançados, têm-se o aprimoramento do raciocínio lógico na solução de problemas por meio da prática de programação, além do aperfeiçoamento da formação desses estudantes para o exercício acadêmico.

“O desenvolvimento deste projeto tornou-se uma experiência gratificante, proporcionando a todos aqueles que estavam envolvidos, um significativo crescimento tanto profissional quanto social. Aumentou ainda mais a disposição dos alunos para estudar programação.”

Matheus Santos - bolsista voluntário

“Esperamos que este projeto tenha sido uma porta para novas oportunidades. Que os alunos continuem desenvolvendo o aprendizado obtido e que, futuramente, busquem cursos e graduações voltadas para o meio da TI.”

Heron Lima - bolsista

CURSO EXTENSIONISTA

Curso de Introdução à Robótica Educacional para alunos dos ensinos fundamental e médio

Coordenadoras: Dayler Vinicius Alves e Ítalo Pereira

Equipe: Heron Oliveira e Matheus Santos (alunos)

Público atendido: estudantes dos ensinos fundamental e médio

Período: setembro de 2020 a março de 2021

Campus: São João Evangelista

O Youtube foi a plataforma de streaming escolhida para hospedagem do curso, em um canal com nome de usuário “Robótica Educacional”, que abrigou um total de oito aulas.

TRABALHO



Gestão acertada

Projetos em Ouro Branco e Ribeirão das Neves têm como foco a consultoria empresarial na comunidade

Reunião com a Associação Bandeirantes



Dois projetos de consultoria empresarial, capacitação e gestão ajudaram a modificar o cenário de públicos pertencentes aos *campi* Ribeirão das Neves e Ouro Branco. O primeiro, Bússola incluiu, entre outros, microempreendedores, ONGs e associações de bairro. Já Ouro Branco investiu no atendimento a uma associação de catadores do município. Confira, abaixo, mais detalhes das iniciativas.

BÚSSOLA

Consultoria e capacitação em gestão para comunidade de Ribeirão das Neves

O projeto Bússola executou ações de consultoria e capacitação em gestão para Microempreendedores Individuais (MEIs), Organizações da Sociedade Civil (ONGs, OSCs e Associações de Bairro) e Grupos de Trabalhadores Organizados em Sistema de Associativismo da cidade de Ribeirão das Neves. As seguintes áreas foram contempladas: recursos humanos, mercadologia, produção e operações, suprimentos e logística, finanças, contabilidade, estratégia, sistemas de informação e estudos de viabilidade.

A iniciativa contribuiu para o fortalecimento do *campus* na cidade; melhoria da gestão

das microempresas; capacitação de Microempreendedores Individuais (MEIs) e de mulheres empreendedoras; envolvimento dos estudantes em atividades de extensão; possibilidade dos estudantes vivenciarem trabalho em grupo, diagnosticar situações organizacionais e apresentar soluções de melhoria; oportunidade para os professores exercitarem práticas pedagógicas e ensinarem a partir do levantamento de dados, análise crítica e proposição de sugestões; desenvolvimento local; possibilidade de transformação das ações em estudos de casos.

Ao todo, foram executadas 11 ações, das quais se destacam: construção de banco de dados, diagnósticos organizacionais, propostas técnicas, execução de consultorias e ofertas de cursos de gestão de pequenos negócios e empreendedorismo. Noventa e duas pessoas puderam ser beneficiadas, entre alunos, professores, cidadãos e empreendedores.

“As orientações da consultoria foram muito importantes para que eu pudesse organizar a gestão da empresa.”

Clederson Souza - Lava Jato DK

PROJETO DE EXTENSÃO

Projeto Bússola - Agência de Orientação Empresarial

Coordenadora: Márcio Rosa Portes

Equipe: Ederson Ramalho, Otto Goecking, Sandro Ananias (professores); Matheus Moura, Patrícia Gomes (estudantes bolsistas); Waleff Santos (estudante voluntário)

Público atendido: Microempreendedores Individuais (MEIs), Organizações Não Governamentais (ONGs), Associações de Bairro, Movimento de Mulheres Empreendedoras e estudantes dos cursos superiores do *Campus* Ribeirão Neves

Período: 3 de agosto de 2020 a 30 de abril de 2021

Campus: Ribeirão das Neves

“Agradeço os conhecimentos do curso, estou calculando a quantidade de mercadoria a ser reposta no estoque, coisa que não sabia fazer.”

Dayane Vieira - Megan Kids

“Já tinha noção de custos e estoques, mas abriu mais a mente. A partir do curso, comecei a fazer o fechamento de caixa todos os dias, aprendi como melhorar as vendas.”

Lilian Anchieta

“Já tinha noção de custos e estoques, mas abrii mais a mente. A partir do curso, comecei a fazer o fechamento de caixa todos os dias, aprendi como melhorar as vendas.”

Lilian Anchieta - Lilian Pães Caseiros

“Agradeço a oportunidade por essa experiência gra-

tificante de aprendizado e espero ter conseguido transmitir ensinamentos úteis para as empreendedoras e suas empresas.”

Kátia Sabino - 7º período de Administração

“Gostei da experiência de poder compartilhar o que estou aprendendo com as mulheres empreen-

dedoras de Neves.”

Rafael Carvalho - 4º período de Administração

PROJETO DE EXTENSÃO

PIQ Consultor

Coordenadora: Gérber Lúcio Leite

Equipe: Náia Pinheiro (bolsista), Santo Neto (voluntário)

Público atendido: 16 Catadores associados da Ascob

Período: 1º de abril a 30 de dezembro de 2020

Campus: Ouro Branco



Catadoras da Ascob

PIQ CONSULTOR

Consultoria empresarial para associação de catadores em Ouro Branco

O projeto teve como premissa prestar consultoria empresarial para a Associação dos Catadores de Materiais Recicláveis e Reaproveitáveis de Ouro Branco (Ascob). As ações englobaram identificação de problemas e desvios, elaboração de diagnóstico organizacional, proposição de ações e acompanhamento da execução das recomendações para verificar se a atividade poderia ser entendida como fator de melhoria do desempenho organizacional da Ascob.

A Ascob é uma entidade que atua na área ambiental com vistas à geração de renda entre seus associados. O objetivo geral do projeto foi prestar consultoria empresarial para a entidade, com o propósito de aperfeiçoar o desempenho organizacional e atender às demandas de gestão.

Como metodologia, foi utilizada a do PDCA – Planejamento, Desenvolvimento, Verificação e Agir,

por meio das etapas de sensibilização, elaboração de calendário de intervenções e plano de ação, diagnóstico empresarial, priorização dos problemas, implementação de ferramentas e práticas de gestão, treinamentos, verificação do processo e elaboração do relatório final.

Como resultados alcançados, podem ser listados a divulgação da atividade extensionista do *campus*, a elaboração do projeto “Braços de Mulher” (submetido ao edital Investimento Social 202 da Gerdau, que foi contemplado com o valor de R\$74.500,00), a elaboração de mapa de indicadores de desempenho, o debate sobre a Portaria do Ministério da Saúde 1.565, de 18 de junho de 2020, com os associados e a elaboração de cartazes informativos, além do desenvolvimento de pesquisa de materiais recicláveis com a população de Ouro Branco.

“O trabalho do IFMG na Ascob é muito importante. Graças ao projeto ‘Braços de Mulher’, conseguimos realizar o sonho de fazer o piso da Associação e, mais para frente, vamos realizar o sonho de comprar a empilhadeira”.

Dulcinéia de Oliveira

Miranda - presidente da Ascob

“Saímos do barro e da lama e fizemos o piso. Vamos comprar a empilhadeira para nos ajudar na carga dos fardos de materiais”.

Raquel Pereira da Silva - catadora

“Só temos a agradecer a parceria de muito tempo com o IFMG. O projeto ‘Braços de Mulher’ está ligado à força das mulheres catadoras da Ascob, principalmente na carga, para não ficar tão pesado para as mulheres. Cada fardo pesa em média 350 kg”.

Thatiane Dias Souza - Ascob

“O trabalho do IFMG na Ascob é muito importante. Graças ao projeto ‘Braços de Mulher’, conseguimos realizar o sonho de fazer o piso da Associação.”

Dulcinéia de Oliveira Miranda - presidente da Ascob

V IFEmpreender

Evento ocorreu simultaneamente à Semana Global de Empreendedorismo



PROJETO DE EXTENSÃO

V IFEmpreender

Coordenadora: Tatielle Menolli Longhini e Neuber Samy Ferreira

Equipe: alunos da empresa júnior do campus, SGE Consultoria Jr.

Público-alvo: estudantes dos cursos do ensino médio técnico integrado e cursos superiores do Campus Governador Valadares, além de empreendedores locais e entusiastas da temática

Período: 26 de novembro de 2020

Campus: Governador Valadares

Em sua quinta edição, o evento foi realizado no dia 26 de novembro de 2020, de maneira totalmente *on-line*, em meio à Semana Global de Empreendedorismo. A programação contou com a participação de empresários que descreveram a trajetória de desenvolvimento e sucesso de seus empreendimentos.

Os empresários participantes foram: Isabella Fraga ("Isabella Fraga Boleria"), Fernando Almeida ("Fernando Idiomas"), Guilherme Rocha ("Escola em Movimento"), Ricardo Neves ("Impacto na Gestão"), Norton Reveno ("Milhas Lucrativas"), Thiago Almeida ("Applicando"), Pedro Carias ("Xeque Mate"), Conrado Carneiro ("Usemobile") e Elcio Andrade ("Fatto a Mano").

O evento totalizou 78 inscritos e 275 visualizações, o que contribuiu para o fortalecimento do movimento de empreendedorismo local, por meio do compartilhamento das trajetórias de sucesso. A transmissão ocorreu no canal do *YouTube* do IFMG-GV:



O evento totalizou 78 inscritos e 275 visualizações, o que contribuiu para o fortalecimento do movimento de empreendedorismo local.

"Quando o professor Neuber Samy veio com a proposta de fazermos a quinta edição do IFEmpreender com as trajetórias de empresários de sucesso, a ideia foi abraçada por todos. E, com a proposta do Sebrae de fazermos, em meio à Semana Global de Empreendedorismo, a ação teve ainda mais sentido. Nosso objetivo foi inspirar pessoas acerca do potencial empreendedor local."

Tatielle Longhini - orientadora da SGE Consultoria Jr.

Apoio ao empreendedorismo

Programa de Mentoria *On-Line* em Governador Valadares orienta empreendedores locais durante a pandemia

PROJETO DE EXTENSÃO

Programa de Mentoria da SGE Consultoria Jr.

Coordenadora: Tatielle Menolli Longhini e Neuber Samy Ferreira

Equipe: Rayanne Andrade, Maria Clara Fernandes, Mateus Barbosa, Jackeline Silva, Katiele Cardoso, Thais Brandão, Kerston Rodrigues, Suzane Silva (alunos)

Público atendido: empreendedores locais

Período: julho e agosto de 2020

Campus: Governador Valadares



Segmento de arquitetura e energia

Para seguir com os negócios em meio às incertezas e dificuldades geradas pela crise do novo coronavírus, micro e pequenos empreendedores locais do segmento de arquitetura e energia fotovoltaica contaram com o apoio técnico da empresa júnior do Campus Governador Valadares, a Soluções em Gestão e Engenharia (SGE) Consultoria Jr. A prestação de serviço gratuita, realizada de forma *on-line*, durante os meses de julho e agosto, foi ofertada à comunidade pela SGE por meio do Programa de Mentoria *On-line*.

Além dos empreendedores beneficiados pelo programa, os alunos participantes relatam que também ganharam muito com a experiência de poder colocar em prática o que aprendem durante a graduação. As principais ações sugeridas pelos mentores aos participantes foram relacionadas à parte financeira do empreendimento, como estratégias

de controle e planejamento estratégico. O marketing digital também foi um tópico de destaque, oportunidade em que os mentores repassaram dicas de redes sociais, tipos e padrões de postagens.

“A mentoria proporcionou uma troca gigantesca de conhecimento e experiência tanto para nós, empresários juniores, que pudemos colocar em prática nossos conhecimentos e adquirir mais, e ainda para os empreendedores que receberam um direcionamento e opções viáveis para seguirem em frente. Esse foi um ato construtivo e que, com toda

certeza, agregou demais. Só tenho a agradecer ao time e aos empreendedores pela oportunidade e ainda aos nossos mentores que estão sempre dando direcionamento adequado para o melhor desempenho da equipe.”

Jackeline Carmo - estudante de Engenharia de Produção e diretora de Gestão de Pessoas da SGE Consultoria Jr.

As principais ações sugeridas pelos mentores aos participantes foram relacionadas à parte financeira do empreendimento, como estratégias de controle e planejamento estratégico.



Interação da equipe de mentoria com empreendedores locais

Áreas de gestão, negócios e aspectos legais

O programa de Mentoria *On-line* concedeu apoio a micro e pequenos empreendedores durante a pandemia. Os atendimentos contemplaram as áreas de gestão, negócios e aspectos legais, todos eles prestados por docentes, técnicos administrativos e discentes da empresa júnior da Instituição.

Os seguintes empreendimentos foram atendidos: loja de material de construção, mercearia, academia para bebês, loja de açaí, salão de beleza, produtora de geladinho, loja de autopeças, escola de programação e academia de ginástica.

Como medida de prevenção à pandemia, as atividades ocorreram de forma 100% *on-line*, por meio de plataformas de webconferência e outros aplicativos.

Em pesquisa de satisfação aplicada ao final do programa, respondida por sete dos nove participantes, os empreendedores avaliaram em 100% a qualidade do atendimento realizado pelos integrantes da mentoria e também a reunião de apresentação dos resultados. Perguntados se recomendariam o programa, todos responderam de forma afirmativa.

“Acredito que o segredo de uma experiência agradável na mentoria é a sinceridade, entregar de bandeja o negócio para as pessoas que estão dispostas a ajudar, pois só assim será entregue um ‘rumo para o negócio’. Agradeço imensamente a cada profissional, a cada aluno por se disponibilizar e estar tão disposto a ajudar. Amei.”

(Registro de empreendedor na pesquisa de satisfação)

PROJETO DE EXTENSÃO

Programa de Mentoria *On-line* durante crise do Covid-19

Coordenadora: Tatielle Menolli Longhini

Equipe: Tatielle Longhini, Klaudia Silva, Neuber Sousa, Luiz Lima (docentes); Yury Oliveira, Keila Vila Real; Luiz Barroso, Marilda Souza (técnicos administrativos); Suzane Silva, Camila Cirilo, Mauri Silveira, Jackeline Silva, Katiele Cardoso, Mateus Pereira (discentes)

Público atendido: empreendedores locais

Período: abril a junho de 2020

Campus: Governador Valadares

Os atendimentos contemplaram as áreas de gestão, negócios e aspectos legais.

DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA



O poder da mulher

Ações em Bambuí e Ouro Branco enfatizam a importância do debate em torno do universo feminino



Os campi Bambuí e Ouro Branco protagonizaram dois projetos com foco no debate sobre a mulher: o primeiro, com a iniciativa “Lugar de Mulher é onde ela quiser”, que buscou refletir em torno do gênero e da diversidade; e, o segundo, por meio do “Natureza Feminina – das folhas ao corpo”, com o propósito de estabelecer um espaço de discussão das mulheres e das famílias. Leia, abaixo, mais informações sobre cada um deles.

Lugar de Mulher....

Gênero e diversidade sexual

Em Bambuí, o projeto “Lugar de Mulher é onde ela quiser” teve como premissa desenvolver reflexões e ações em torno da temática de gênero e diversidade sexual, com o intuito de promover atividades que viabilizassem a equidade de gênero e combatessem quaisquer formas de discriminação sexual, como previsto na legislação educacional vigente (LDB - Lei de Diretrizes e Bases da Educação - e PCNs - Parâmetros Curriculares Nacionais).

Assim sendo, foram implementadas ações ético-políticas que perpassam pelas novas configurações identitárias em torno dos gêneros, o empoderamento feminino, a consolidação de redes de solidariedade entre as mulheres, o feminismo interseccional, a desconstrução dos mitos relacionados à masculinidade e outras questões correlatas.

Por meio das metodologias adotadas, fomentou-se leitura e discussão de textos, execução de palestras e debates, intervenções poéticas e culturais, realização de minicursos, workshops e eventos acadêmicos. Todas as ações promoveram o contato com a temática proposta, objetivando não apenas o conhecimento, mas também a superação de estereótipos e da difusão de preconceitos e violências explícitas ou veladas. Neste período pandêmico, as intervenções foram realizadas por meio de

PROJETO DE EXTENSÃO

Lugar de Mulher é onde ela quiser

Coordenadora: Fernanda Cabral, Nádia Silveira, Clarice Cesário, Regiane Ramos e Michelle Devides

Equipe: Renata Aparecida Pereira

Público atendido: comunidades interna e externa do Campus Bambuí

Período: setembro de 2020 a maio de 2021

Campus: Bambuí

plataformas digitais e redes sociais e, com isso, observou-se mais alcance e engajamento do público-alvo. O projeto teve efeito multiplicador, alcançando outros campi do IFMG e, inclusive, outras unidades dos Institutos Federais, através do estabelecimento de parcerias e laços de cooperação em torno dos problemas de gênero.

Com a execução das propostas, foi notória a mudança comportamental manifestada pelas

“Esse projeto tem excelência em discutir pautas feministas, de gênero e sexualidade de forma inovadora à comunidade acadêmica bambuiense.”

Isabela Garcia - estudante do curso técnico em Informática

pessoas que tiveram acesso aos conhecimentos. Foram reforçadas as construções de consciência individual mais aberta e de consciência coletiva mais acolhedora. Essas construções empoderaram as pessoas oprimidas pelos atos discriminatórios e repudiaram as ideias segregacionistas. Foi possível zelar pelo cumprimento dos direitos humanos e disseminar o respeito e a integração comunitária pelas práticas político-pedagógicas. Neste ano, devido ao distanciamento social, foram utilizadas as plataformas digitais e redes sociais como fonte de propagação das atividades propostas.

“O projeto tem um lugar no meu coração, pois o vi sendo formado e crescendo no decorrer dos anos. A pandemia nos trouxe um cenário

em que tivemos que aprender a nos adaptar. Trouxe relatos de pessoas do Brasil e do mundo a respeito de opiniões e vivências, transmitindo a mensagem de que o lugar de mulher é onde ela quiser!”

Renata Pereira - bolsista

“O projeto é de extrema importância para nós mulheres no meio acadêmico, nos acolhe e protege. Foi bem bacana o trabalho realizado de forma *on-line*, por meio das mídias sociais. Isso mostra a força do projeto: sempre teremos um ponto de apoio em um mundo que muitas vezes tenta nos oprimir.”

Laura Dutra - estudante de Engenharia de Produção

“Esse projeto tem excelência em discutir pautas feministas, de gênero e sexualidade de forma inovadora à comunidade acadêmica bambuiense. Espero que ele consiga superar as dificuldades impostas pela pandemia e continue exercendo seu espírito de juntar as pessoas, abraçando a diversidade humana.”

Isabela Garcia - estudante do curso técnico em Informática

PROJETO DE EXTENSÃO

Natureza Feminina – das folhas ao corpo

Coordenadora: Marie Luce Tavares

Equipe: Marie Tavares, Heleniara Moura, Mônica Freitas (servidoras). Equipe de Alunas: Luciana Silva (bolsista), Heloisa Rocha, Aryelle Quintão, Paloma Sabino, Leticia Souza, Estefane Silva, Letícia Rufini

Público atendido: mulheres vinculadas a associações e organizações que trabalham com mulheres e com as temáticas relacionadas ao projeto; mulheres e meninas estudantes do *campus* e de outras instituições de ensino; profissionais da área da saúde e servidoras do IFMG; e demais mulheres da região do Alto Paraopeba (total de 240 mulheres)

Período: março de 2020 a janeiro de 2021

Campus: Ouro Branco

com apoio de servidoras no *Campus* Ouro Branco e das reflexões proporcionadas pelo Núcleo de Estudos e Pesquisas em Gênero, Raça/Etnia e Sexualidade (Nepgres), percebeu-se a necessidade de reivindicar, via Extensão, um espaço para a discussão das mulheres e das famílias.

Assim, nasceu em 2020, o projeto de “Natureza Feminina: das folhas ao corpo”, que busca, por meio da interseccionalidade, entender as particularidades de cada mulher para compreender a luta em sua totalidade, em ações de resistências coletivas no enfrentamento ao sistema patriarcal-racista-capitalista, tendo o corpo como foco das discussões.

Em diálogo com os saberes tradicionais, almeja-se a realização de grupos de estudo sobre ginecologia natural e o uso de plantas medicinais, além da promoção de rodas de conversas remotas com diferentes instituições de ensino e associações de mulheres da região do Alto Paraopeba.

O “Natureza Feminina” possibilitou mais conhecimento sobre os saberes tradicionais e das práticas de uso das plantas medicinais na saúde

da mulher. Além disso, expandiu suas ações para instituições diversas, criando uma rede de mulheres (raizeiras, professoras, técnicas e estudantes) conectadas pelo elo dos saberes populares e científicos.

“Para mim, foi a chance de romper a ideia de barreiras de gênero.”

Heleniara Moura – docente

“Perfeito. Está sendo uma conversa de muito amor e sentimento.”

Mônica Freitas – docente

“Cheio de partilhas interessantes e novas. Estar em roda com outras mulheres negras é muito bom!”

Mayan Amâncio – participante do projeto município de Serro/MG

Natureza Feminina
Corpo como foco dos debates

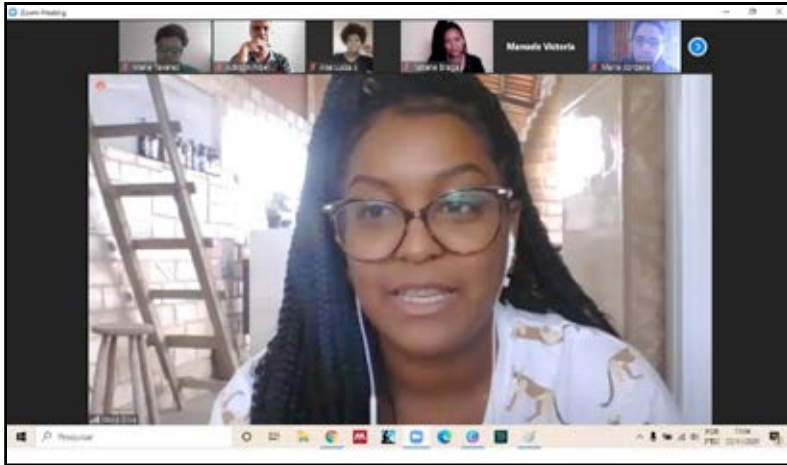
A partir da atuação do Coletivo Matricarias, formado por alunas do Ensino Médio Integrado

“Cheio de partilhas interessantes e novas. Estar em roda com outras mulheres negras é muito bom!”

Mayan Amâncio – participante do projeto município de Serro/MG

Educação e relações étnico-raciais

Campi Ouro Branco e Piumhi viabilizam ações à comunidade para diálogos de caráter inclusivo e identitário



Roda de conversa

Pensar a educação e as relações étnico-raciais foi o objetivo de duas ações em Ouro Branco, ocorridas entre novembro e dezembro de 2020. O minicurso procurou formalizar um espaço para diálogo, em sintonia com projetos e experiências de vida. Já a semana surgiu de trabalho interdisciplinar e contou com a participação de aproximadamente 500 pessoas. Em Piumhi, o projeto “Tradições, Memórias, Cultura e Identidade Negra” investiu em práticas para a inclusão da população negra e na promoção da educação para relações étnico-raciais.

SEMANA

Palestras e rodas de conversa

A semana “Pensando a Educação para as Relações Étnico-Raciais” foi construída pela Área de Linguagens do *Campus* Ouro Branco a partir do trabalho interdisciplinar “Ronu: a Circularidade do Aprender”, desenvolvido durante o segundo trimestre de 2020.

Em parceria com o Negres (Núcleo de Estudos e Pes-

O grupo se organizou na composição de atividades que pudessem agregar conteúdo para fomentar as discussões sobre o tema a partir de palestras e rodas de conversa .

EVENTO EXTENSIONISTA

Semana “Pensando a Educação para as Relações Étnico-Raciais”

Coordenadora: Projeto Integrador Ronu: A Circularidade do Aprender (*Campus* Ouro Branco) e Núcleo de Estudos e Pesquisas em Gênero, Raça/ Etnia e Sexualidade (Negres)

Equipe: Marie Tavares, Heleniara Moura, Mônica Freitas, Denise Pereira, Maria Jordana, Ana Carvalho, Adilson Ribeiro e Denise Maia

Público atendido: turmas do ensino médio integrado do *Campus* Ouro Branco, comunidade externa (ex-alunos, rede municipal de educação, profissionais da educação da Região do Alto Paraopeba)

Período: novembro de 2020

Campus: Ouro Branco

quisas em Gênero, Raça/Etnia e Sexualidade), o grupo se organizou na composição de atividades que pudessem agregar conteúdo para fomentar as discussões sobre o tema a partir de palestras e rodas de conversa que contaram com a participação discente na mediação e condução das falas.

Como resultados alcançados, têm-se: fortalecimento do Negres; integração com a comunidade externa (instituições de ensino, rede municipal de educação); oportunidade de desenvolvimento de metodologias de ensino a partir do protagonismo dos alunos e ainda, para além das salas de aula; possibilidade de fortalecimento de trabalhos interdisciplinares no contexto escolar; fortale-

cimento de iniciativas para a efetivação da Lei 10639/2004; e promoção da educação para as relações étnico-raciais.

“A lei 10.639/03 que estabeleceu a obrigatoriedade do ensino de conteúdos de História e Cultura Africana e Afrobrasileira em todo o currículo dos sistemas de ensino, completou 18 anos. Contudo, quando olhamos para o interior das nossas instituições nos deparamos com algumas dificuldades. Acreditamos que a semana nos possibilitou buscar caminhos para



a construção e efetivação de propostas.”

Marie Tavares - professora do Campus Ouro Branco

“Foi muito bom termos um espaço para discussão das nossas identidades.”

(Estudante do ensino médio integrado do *campus*)

CURSO EXTENSIONISTA

Minicurso “Educação das Relações Étnico-Raciais”

Coordenadora: Marie Tavares, Mônica Nascimento, Johnisson Silva, Núcleo de Estudos e Pesquisas em Gênero, Raça/Etnia e Sexualidade (Nepgres), Coletivo IFNegro

Equipe: Marie Tavares, Mônica Nascimento, Johnisson Silva, Bruno Nazário e Jéssica Farias

Público atendido: professores das redes estadual, municipal, federal e particular que lecionam desde a educação infantil até o ensino superior, licenciandos e gestores – atingindo 283 inscritos e 837 visualizações

Período: novembro a dezembro de 2020

Campus: Ouro Branco

MINICURSO

Espaço de formação sobre a temática

Em parceria com o Coletivo IF Negro, o minicurso “Educação das Relações Étnico-Raciais” foi realizado de forma remota pelo Núcleo de Estudos e Pesquisas em Gênero, Raça/Etnia e Sexualidade (Nepgres), com o objetivo de proporcionar um espaço de formação em torno das Relações Étnico-Raciais, em diálogo com práticas escolares, projetos educativos e trajetórias de vida.

MINICURSO
EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS
30/11 E 01/12
19H00 ÀS 20H00



Marie Lacer Tavares
(IFMG - Campus Ouro Branco)



Mônica do Nascimento Barros
(IFMG - Campus Piumhi)



Johnisson Xavier
(IFNMG)

Primeiro dia do curso

O evento, com duração de quatro horas, foi transmitido pelo canal do IFNegro no *Youtube*, nos dias 30 de novembro e 1º de dezembro de 2020 e está disponível para visualização no canal.

A iniciativa possibilitou o fortalecimento do Nepgres e do Coletivo IFNegro; a integração com a comunidade externa; a oportunidade de formação continuada no âmbito da educação para as relações étnico-raciais e de diálogo com práticas escolares e projetos educativos.

“O minicurso foi maravilhoso, só tenho a agradecer pelo privilégio de ter participado e conhecido pessoas que nos ajudam a nos fortalecer a cada dia, tanto profissionalmente quanto como ser hu-

mano de identidade, linguagem e subjetividade.”

Participante de Macapá/Amapá

“O minicurso trouxe contribuições no sentido de repensar a minha prática pedagógica e de ocupar o espaço da escola com debates e ações que possibilitem a tod@s refletir sobre essa temática que esteve e persiste de forma tão cruel em nossa sociedade.”

Participante de Limoeiro do Norte/CE

“Só tenho a agradecer pelo privilégio de ter participado e conhecido pessoas que nos ajudam a nos fortalecer a cada dia.”

Participante de Macapá/Amapá



Reunião ampliada *intercampi* (BambuÍ, Ibirité e Piumhi)

PROJETO

Debate contínuo e inclusivo

O projeto teve como objetivo contribuir para o desenvolvimento socioeconômico e cultural da comunidade de Piumhi e região, a partir da promoção de novas práticas sociais de caráter inclusivo da população negra e promoção da educação para relações étnico-raciais.

Em 2020, como forma de lidar com o enfrentamento da pandemia, foram construídos espaços de formação e estudo com toda a equipe, além de atividades abertas à comunidade. Por meio de parcerias com outras unidades do IFMG e de forma colaborativa com professores de diversas áreas do conhecimento do *Campus Piumhi*, foi possível estimular ações remotas para promoção da cultura e valorização da identidade negra. Foram propostas, ainda, discussões no âmbito da educação para relações étnico-raciais a partir da realização de palestras, rodas de conversa e minicurso.

O projeto conseguiu criar espaços de debate e formação de forma contínua ao longo

do ano letivo para as comunidades interna e externa ao *campus*. Foram abordados temas fundamentais, tais como: autoestima e juventudes negro-brasileiras; avaliação das ações afirmativas nas IFEs; desconstrução de discurso e expressões racistas; religiões de matriz africana e a música brasileira; interseccionalidade; ensino remoto e exclusão de raça; hip-hop e resistência; artes e culturas afro-brasileiras; juventudes e ocupação de espaços sociais; além da oferta do minicurso “Educação das relações étnico-raciais”, o qual contou com a participação de docentes de várias regiões do país.

“O projeto contribuiu para a minha vida de uma forma que eu não imaginava, tanto na área pessoal, quanto na acadêmica. Aprendi muito a respeito de quem sou e que não preciso ter medo



PROJETO DE EXTENSÃO

Tradições, Memórias, Cultura e Identidade Negra

Coordenadora: Ranucy Cruz

Equipe: alunos bolsistas Ivila Oliveira (Técnico em Edificações) e Letícia Ribeiro (Bacharelado em Engenharia Civil); servidores Amanda Mafra, Bárbara Santiago, Carlos Maculan, Ceile Nunes, Livia Pereira e Ranucy Campos

Público atendido: estudantes dos cursos integrado e de graduação, além de servidores do *campus* e comunidade externa, totalizando cerca de 400 pessoas

Período: fevereiro a dezembro de 2020

Campus: Piumhi

ou vergonha da minha cultura negra. Que sou importante e que sou linda do meu jeitinho. Aprendi a lidar com os preconceitos e como me portar em algumas situações complicadas nas quais a cor da minha pele é um problema. Hoje me sinto feliz e realizada com tudo que aprendi lá.”

Ivila Oliveira - estudante do curso técnico em Edificações

“Participar do projeto deixou explícita a necessidade de continuar abordando essa temática, tanto para os estudantes e comunidade externa, quanto (e principalmente) para nós, servidores do IFMG. O projeto cumpriu papel importante ao abrir espaço para discussão de temas que são tabus na sociedade. Foi extremamente gratificante participar dessa experiência.”

Bárbara Santiago - professora de Geografia

O projeto conseguiu criar espaços de debate e formação de forma contínua ao longo do ano letivo.

Avanço na carreira

Projeto dissemina noções sobre cidadania, consciência financeira, organização pessoal e empregabilidade

PROJETO DE EXTENSÃO

Cidadania, Consciência Financeira, Organização Pessoal e Empregabilidade: Promovendo Possibilidades

Coordenadora: Thais Oliveira Duque

Equipe: Miler Silva, Ana Azevedo e Hellen Faria

Público atendido: comunidade interna
Campus Formiga, comunidade externa

Período: março de 2020 a fevereiro 2021

Campus: Formiga

O projeto teve como foco dar ciência aos participantes quanto ao conhecimento sobre matemática financeira, conceitos de cidadania, orientação para o mercado de trabalho no que tange à empregabilidade e organização da vida pessoal para o alcance de objetivos futuros.

Como público-alvo, foram incluídos alunos dos projetos sociais da cidade de Formiga. O objetivo foi promover quatro cursos de seis horas aulas, sendo o primeiro sobre aspectos atrelados à cidadania, direitos, deveres, fatores motivacionais e possibilidades de ingresso no ensino superior.

O segundo curso, de matemática financeira, com metodologias favoráveis ao entendimento do aluno sobre o assunto proposto, a fim de possibilitar a capacidade de gerir a vida financeira de forma íntegra e consciente. O terceiro curso englobou mercado de trabalho, carreira, salários, apresentação pessoal, construção de currículo. E, finalmente, aspectos sobre planejamento pessoal, divisão do tempo e como traçar metas para o futuro.



Projeto incluiu a realização de quatro cursos para a comunidade

Em virtude da pandemia, a ação migrou para o formato *on-line*. Depois de uma paralisação de dois meses, os trabalhos foram retomados com adaptações. Mesmo com todas as dificuldades, foi possível realizar o curso para cinco turmas em 2020.

A iniciativa promoveu a integração entre os alunos que ministraram o curso, discentes da graduação do IF e participantes. Além de aproximar o Instituto da comunidade externa e dar ciência aos participantes quanto a assuntos relativos ao desenvolvimento social e à melhoria da sociedade. Vale destacar a possibilidade de participação de estudantes de outros estados, devido ao formato do projeto. Para futuras propostas, será incluída a plataforma *on-line* como forma alternativa de disseminar conhecimento.

“Todos os participantes demonstraram grande interesse e satisfação por participar do projeto. Houve dificuldades iniciais para adaptação ao momento, mas com esforço conjunto de todos os envolvidos conseguimos ministrar um ótimo curso. Creio que tanto os alunos quanto os ministrantes terminaram o projeto com uma grande bagagem de conhecimento adquirida.”

Ana Azevedo - bolsista, aluna do bacharelado em Administração

“Sentimos grande satisfação diante das trocas de experiências ocorridas durante as aulas e por apresentar àquelas pessoas oportunidades de melhoria de vida.”

Miler Silva - voluntário, discente de Licenciatura em Matemática

“A adequação do curso para o momento de pandemia mostrou-se muito benéfica e proveitosa, não só para os cursistas, como também para os alunos ministrantes. Essa é uma realidade com a qual aprendemos a lidar e a aplicar a experiência em outras áreas acadêmicas e até pessoais.”

Helle - voluntária, graduanda do Bacharelado em Administração

“O curso ajudou a aprimorar minha consciência financeira e organização. Vale ressaltar que os testes disponibilizados foram ótimas dinâmicas. Parabéns aos envolvidos, gostei bastante!”

Iohana Oliveira - participante

Cartinhas de Natal

Parceria solidária entre *campus* e CDL atende mais de 300 crianças de escolas municipais de Itabirito



Mural com fotos das crianças beneficiadas pelo projeto

O projeto social “Cartinhas de Natal” é fruto de parceria entre o *Campus* Itabirito e a CDL Itabirito, que agrega solidariedade, união e gera movimento para o comércio local. A iniciativa, que ocorre desde 2017, visa a conectar grupos de voluntários e crianças matriculadas nas escolas municipais por meio do apadrinhamento de cartinhas de Natal. Em 2020, foram atendidas 331 crianças das escolas Laura Queiroz e Antônio Toledo Sobrinho (Marzagão), com idades entre cinco e 11 anos.

Devido às medidas de segurança e de prevenção ao coronavírus, algumas adaptações foram feitas na metodologia

empregada nos anos anteriores, com a finalidade de aperfeiçoar o processo e respeitar as recomendações sanitárias neste tempo de pandemia. As adequações incluíram canais de atendimento e compras *on-line* disponibilizados pelo comércio local, além da entrega dos presentes às crianças. Esta foi realizada de forma presencial, mas com agendamento em diferentes horários. O projeto proporcionou a dois discentes do curso de Engenharia Elétrica a oportunidade de participar do planejamento, da execução e da análise da ação social, com aplicação dos conceitos de responsabilidade social.

Como resultados alcançados, têm-se: promoção do espírito solidário nas comunidades interna e externa, fomento do comércio local e reflexão quanto à importância de debates sobre responsabilidade social ainda no período de formação profissional dos futuros engenheiros.

“Ter a oportunidade de participar do projeto

“Poder contribuir com as crianças em situação de vulnerabilidade social, neste período pandêmico, foi como se estivéssemos entregando esperança aos pequenos.”

Juliana Silva, bolsista e aluna de Engenharia Elétrica

PROJETO DE EXTENSÃO

Responsabilidade Social – Cartinhas de Natal

Coordenadora: Adriana Almeida

Equipe: Juliana Silva, Kadu Belo (alunos do curso de Engenharia Elétrica)

Público atendido: crianças das escolas municipais Laura Queiroz e Antônio Toledo Sobrinho (Marzagão) com idades entre cinco e 11 anos, grupos de voluntários do *campus* e de empresas da região

Período: outubro de 2020 e julho de 2021

Campus: Itabirito

trouxe experiências que ficarão marcadas em minha vida. Poder contribuir com as crianças em situação de vulnerabilidade social, neste período pandêmico, foi como se estivéssemos entregando esperança aos pequenos. Ajudar o próximo é essencial, é algo que quero levar sempre comigo. Pequenas ações podem transformar o momento ou a vida de alguém. Sou extremamente grata pela oportunidade.”

Juliana Silva - bolsista e aluna de Engenharia Elétrica

“Levar a esperança onde tudo parece acabado é algo muito gratificante. Sair da zona de conforto e abraçar uma causa quase impossível. Com uma equipe proativa, trabalho árduo e comprometimento conseguimos concluí-la. Mesmo em um período complicado de pandemia,, juntos, levamos o verdadeiro significado do Natal a todos os pequeninos.”

Kadu Belo - bolsista e aluno de Engenharia Elétrica



CULTURA



Por mulheres e para mulheres

Evento em Ouro Branco busca firmar equidade de direitos entre gêneros por meio de programação diversificada

EVENTO EXTENSIONISTA

Dia Internacional das Mulheres – Feito por Mulheres para Mulheres

Coordenadora: Marie Tavares, Heleniara Moura e Núcleo de Estudos e Pesquisas em Gênero, Raça/Etnia e Sexualidade (Nepgres)

Equipe: Marie Tavares, Heleniara Moura, Jaqueline Rocha, Patrícia Castro, Camila Nogueira, Rodrigo Teixeira e Rafael Marinho (servidores); Coletivo Matricarias (alunos)

Público atendido: mulheres e familiares da região do Alto Paraopeba (cerca de 500 participantes)

Período: março de 2020

Campus: Ouro Branco

O evento em referência ao “Dia Internacional de Lutas das Mulheres” buscou, a partir de intervenções artístico-culturais e esportivas, firmar a equidade de direitos entre os gêneros, sem que as diferenças biológicas entre os sexos sejam utilizadas como pretexto para subestimar e diminuir papel e valor das mulheres.

A programação incluiu tenda da saúde, exposições, rodas de conversa, espaço de lazer para as crianças e sorteio de brindes mediante a doação de alimentos não perecíveis. A iniciativa foi concebida como parceria entre: Núcleo de Estudos e Pesquisas em Gênero, Raça/Etnia e Sexualidade (Nepgres) do

A programação incluiu tenda da saúde, exposições, rodas de conversa, espaço de lazer para as crianças e sorteio de brindes.

Tenda do Evento



IFMG, Mulheres Empreendedoras de Ouro, Coletivo Matricarias, Mulheres pela Igualdade e Grupo Leia como uma Garota. A partir de construção coletiva, o grupo convidou outras mulheres da cidade de Ouro Branco e organizou-se no Coletivo 8M. O evento contou com o apoio da Gerdau, do IFMG, da Secretaria Municipal de Cultura da Prefeitura de Ouro Branco (responsável pela infraestrutura do evento) e do Sinasefe, Sindicato Nacional dos Servidores Federais da Educação Básica, Profissional e Tecnológica.

Como resultados alcançados, podem ser descritos o fortalecimento do Negpres; a integração com a comunidade externa (instituições de ensino, rede municipal de educação, mulheres empreendedoras, associações de mulheres e grupos de leitura), a criação de uma rede de apoio às mulheres da região; a oportunidade de desenvolvimento de metodologias de organização comunitária; além do fortalecimento da luta e consolidação de espaços



Coletivo Matricarias

de resistências para a garantia dos direitos das mulheres.

“A iniciativa visou a sensibilizar a sociedade para refletir sobre a condição das mulheres no mundo e debater a questão da igualdade de direitos.”

Coletivo de Mulheres 8M

“Maravilhoso! Espaço potente para o estabelecimento e fortalecimento de diferentes meios de luta para a garantia dos direitos das mulheres.”

Participante – Conselheiro Lafaiete/MG

Literatura, artes e escrita

Projetos em Itabirito e Ribeirão das Neves promovem intercâmbio cultural entre o IFMG e a comunidade



Acervo criado a partir da campanha de doação de livros para a escola Olímpia Malheiros

Três projetos de Extensão no IFMG investiram no incentivo à escrita, à leitura literária e à interação entre Artes, Literatura e Produção Textual. Em Itabirito, o “Troco na Troca” buscou acentuar o gosto pela leitura/escrita nos participantes. Já em Ribeirão das Neves, os projetos “Clube do Livro” e “Clube do Livro na Escola” atuaram, sobretudo, na interseção entre as temáticas e na produção de materiais didáticos para docentes da rede pública estadual do município. Em tempos de pandemia, todos eles conseguiram, ainda, aumentar o alcance de atuação, a partir do uso das redes sociais.

Troco na Troca

O projeto, atuante desde 2018 no *Campus* Itabirito, adota o lema “livros parados não contam histórias”. Visa a incentivar a leitura e a escrita por meio da construção de espaços para a troca de livros literários. Possui espaço próprio para a realização das atividades e um rico acervo.

Em 2020, atuou pelas redes sociais *Instagram* e *Facebook* no perfil @troconatroca, fo-

mentando o gosto pela literatura por meio de postagens como biografia de autores, lives de leitura e discussão de obras, indicações semanais de livros e enquetes. Seja pelo livro físico ou digital, a leitura é um lazer intimamente ligado ao conhecimento e que, em tempos de isolamento, permite viajar além das barreiras do mundo físico.

O incentivo à leitura literária foi o principal resultado do projeto e, atrelado a ele, a interação com o público cada vez mais amplo, a partir das redes sociais. Dessa forma, foi possível ampliar o círculo de leitores e elevar a integração entre a comunidade e a escola.

PROJETO DE EXTENSÃO

Formação Literária – Troco na Troca

Coordenadora: Luiz Carlos de Moraes Fernandes

Equipe: Thaiany Silva; João Gomes – alunos do técnico integrado em Automação Industrial

Público atendido: estudantes do curso técnico integrado em Automação Industrial e Engenharia Elétrica do *Campus* Itabirito e comunidade leitora da região

Período: 1º de abril de 2020 até o momento

Campus: Itabirito

“Os grupos de leitura foram ótimos espaços para desenvolver a curiosidade da boa interpretação das histórias. Com a semente da leitura, sempre podemos confiar nos bons frutos.”

João Gomes - aluno de Automação Industrial

“Todo livro traz uma história, uma visão do autor, e poder dividi-la com outras pessoas torna essa experiência ainda mais intrigante e envolvente.”

Sophia Fuzzatti - ex-aluna e colaboradora

“A experiência com diversas narrativas no projeto foi muito importante para meu desenvolvimento pessoal e descoberta profissional.”

Sophia Vieira - ex-aluna e bolsista, atualmente cursando Biblioteconomia na UFMG

“O ‘Troco na Troca’ é uma experiência cada dia mais expansiva, tanto no acréscimo de conhecimento quanto de aprendizagem. Todo livro traz uma história, uma visão do

autor, e poder dividi-la com outras pessoas torna essa experiência ainda mais intrigante e envolvente.”

Sophia Fuzzatti - ex-aluna e colaboradora do projeto

“O projeto me fez sair da zona de conforto, trazendo leituras e gêneros literários novos que, por conta própria, dificilmente tomaria conhecimento. Estará sempre guardado

na memória, com muito carinho, durante minha trajetória de vida.”

Thaiany Fernandes - aluna de Automação Industrial e bolsista

PROJETO DE EXTENSÃO

Clube do Livro do IFMG

Coordenadora: Alice Goulart Heeren de Oliveira

Equipe: Fernanda Figueiredo (colaboradora externa), Beatriz Carvalho (aluna-bolsista), Thaissa Almeida (aluna-bolsista), Raphael Silva (aluno-voluntário), Maria Ribeiro (aluna-voluntária), Camila Santana (aluna-voluntária)

Público atendido: comunidades interna e externa do *campus*, especialmente de Ribeirão das Neves e região.

Período: iniciado em 2017 e ainda ativo

Campus: Ribeirão das Neves

Clube do Livro (CLIFMG)

O Clube do Livro é um projeto iniciado em 2017 pela professora Fernanda Figueiredo e, desde 2019, coordenado pela professora Alice Oliveira. A partir de 2020, com os impactos causados pela pandemia, o CLIFMG organizou um grupo de ações *on-line* com o objetivo de fortalecer os vínculos entre os diversos atores da comunidade escolar, incluindo oficinas e mais presença nas redes sociais. Para isso, foi criado o perfil @pensarte_IFMGRN no *Instagram*, no qual foram promovidas atividades como festivais, concursos e séries de posts educativos.

Por meio de posts sobre literatura, história dos li-



Ilustração integrante da série divulgada no perfil do projeto no Instagram

vros, ilustração e outros, além de eventos nas redes sociais como o Festival de Cosplay e concursos de poesia e ilustração (Concurso Narrativa Pensarte), o CLIFMG promoveu a integração entre a comunidade escolar e a externa, mantendo o vínculo dos alunos com a Instituição e seus integrantes. Além disso, as ações de disseminação de informação sobre artes e a oferta de workshops *on-line* possibilitaram o letramento do público.

“Durante o ano em que fui bolsista, foram realizadas ações para promover a escrita artística, as artes gráficas e o acesso à cultura. Workshop de escrita poética, concurso cosplay, concurso de escrita artística e artes visuais, além de diversas postagens

no *Instagram*. Acredito que o CLIFMG pode, com sucesso, introduzir e desenvolver questões nas áreas de literatura, artes visuais e cultura. Vejo como necessárias, iniciativas do gênero, para continuar o trabalho de inserir tais discussões em corpos sociais como o de Ribeirão das Neves, tornando as artes algo acessível a todos.”

Beatriz Carvalho - aluna e bolsista

Foi criado o perfil @pensarte_IFMGRN no Instagram, no qual foram promovidas atividades como festivais, concursos e séries de posts educativos.



Material didático desenvolvido durante o projeto

CLIFMG na Escola

O projeto teve como finalidade promover a expansão das ações do Clube do Livro do IFMG para o ambiente escolar do sistema público de ensino em Ribeirão das Neves. Buscando a interação entre as áreas das Artes (Visuais, Dança, Música e Teatro) e a Literatura e produção de texto, O CLIFMG na Escola buscou produzir material didático simples e educativo para o uso, por professores da rede estadual de ensino.

Além disso, o projeto visou à ampliação do nível cultural da comunidade externa ao *Campus* Ribeirão das Neves, por meio de conteúdo de apoio a intervenções dentro do ambiente escolar. O objetivo central da

iniciativa foi desenvolver material didático de apoio aos professores da rede pública na ampliação da literariedade textual e artística de suas comunidades, através do uso das experiências do CLIFMG junto à comunidade interna do *campus*.

Devido aos impactos da pandemia e buscando mais impacto e amplitude de atuação do projeto, um material completamente digital foi elaborado e, parte do seu conteúdo, adaptado para veiculação no perfil do *Instagram* @pensarte_IFMGRN.

“Em 2020, tive a oportunidade de ser bolsista no ‘CLIFMG na Escola’, a fim de desenvolver um material acessível para a rede estadual no ensino de Artes. A experiência foi extremamente importante para a construção do meu conhecimento na área, visando, ao mesmo tempo, ao sucesso do projeto. Foi fundamental para a desconstrução de estereótipos que tanto afetam a sociedade globalizada e para a promoção de relações mais tolerantes à diferença. Gostaria muito que o projeto seguisse adiante para que outros pudessem ter a oportunidade de ver novas culturas com no-

O CLIFMG na Escola buscou produzir material didático simples e educativo para o uso, por professores da rede estadual de ensino.

PROJETO DE EXTENSÃO

Clube do Livro do IFMG na Escola – CLIFMG na Escola

Coordenadora: Alice Goulart Heeren de Oliveira

Equipe: Letícia Generoso (aluna-bolsista), Júlia Andrade (aluna-bolsista), Beatriz Carvalho (aluna-voluntária)

Público atendido: comunidade do *campus* e comunidade escolar da rede pública, especialmente da região de Ribeirão das Neves

Período: agosto de 2020 a março de 2021

Campus: Ribeirão das Neves

vos olhos e para proporcionar à comunidade um ambiente mais seguro e harmônico, assim como eu tive a chance. Temas que envolvem mudanças e melhorias na qualidade de vida dos cidadãos, devem sempre ser levados à frente. Espero que os projetos de extensão do IFMG sejam sempre inclusivos.”

Letícia Generoso - aluna e bolsista do CLIFMG na Escola

Post sobre a Celebração Bembé, um dos temas abordados no CLIFMG na Escola



Arte e cultura musical

Atividades contribuem para a construção de um espaço de fomento e manifestação cultural em Bambuí e Congonhas

EVENTO EXTENSIONISTA

Oficina do Som – Espaço Cultural de Musicalização no IFMG

Coordenadora: Emerson Pimentel, Gabriel Oliveira, Marcelo Martins, Richard Silva

Equipe: Alunos – Beatriz Moraes, Giovanna Oliveira (bolsista Pibex-Jr.), Yuri Machado (voluntário)

Público atendido: servidores, estudantes dos cursos do ensino médio técnico integrado e superiores do *Campus* Bambuí, comunidade externa

Período: 1º de setembro de 2020 a 31 de maio de 2021

Campus: Bambuí



Apreciar uma boa música pode, realmente, ter sido um verdadeiro alento para muitos espectadores durante a pandemia que se instaurou no país. Com esse propósito, dois projetos nos *campi* Bambuí e Congonhas efetivaram uma série de ações com a comunidade. “Oficina do Som” buscou promover a cultura musical no município de Bambuí; enquanto “Música e Arte no *campus*” firmou-se como um espaço de integração entre cultura, música, poesia e teatro em Congonhas. Conheça um pouco das iniciativas a partir dos trabalhos desenvolvidos pelas equipes e depoimentos dos participantes.

Oficina do Som

O projeto tem como premissa fundamental o desenvolvimento de ações voltadas para apreciação e produção musical, com o intuito de construir um espaço para o fomento e a promoção de uma cultura musical no *Campus* Bambuí.

A proposta busca a integração entre academia e comunidade, já que prevê a estruturação de uma equipe formada por servidores, discentes e comunidade externa que se interessem e apresentem gosto pela cultura musical. Desse modo, privilegia-se uma rede de ações, teóricas e práticas, voltadas para a Educação Musical. Como exemplos, pode ser citada a realização de oficinas musicais, organização de um grupo vocal preparado para apresentações regionais, além da formação de público disposto a apreciar a diversidade das apresentações previstas no âmbito do projeto.

Diante do isolamento imposto pela pandemia, o projeto manteve suas atividades de estudos na área da música e também na produção de material para divulgação e participação em eventos, com formato digital.

Como resultados alcançados, têm-se a realização do evento “O Melhor do Carnaval e Dia Internacional da Mulher” (antes do isolamento social), criação de página em rede social (@oficinadosomprojeto), participação no evento “Novembro Negro” do IFMG

e produção musical alusiva às comemorações de fim de ano.

“Mesmo com alguma experiência no âmbito prático da música, a adaptação ao contexto do isolamento social foi fundamental para o bom andamento do projeto. O estudo musical teórico foi trabalhado com excelência pelos orientadores, a

“Atualmente temos um canal no Youtube e um perfil no Instagram. Todas as apresentações são elaboradas e editadas pelo grupo.”

Beatriz Moraes - bolsista Pibex- Jr

fim de melhorar a percepção individual acerca da musicalidade, promovendo maior independência nas execuções práticas e, também, permitindo que novos instrumentos fossem trabalhados de acordo com a necessidade de cada um. Além disso, as redes sociais se fizeram importantes

no âmbito de divulgação das atividades, pois, através delas, foi possível a comunicação, tanto com o corpo acadêmico quanto com a comunidade local.”

Giovanna Costa - bolsista Pibex - Jr.

“Com a pandemia, em março de 2020, o projeto sofreu um choque e uma transformação. Como um grupo poderia fazer música *on-line*? Isso não foi um problema para o ‘Oficina do Som’. Com

ajuda do material ‘Harmonia método prático’, do compositor Ian Guest, a equipe aplicou com maestria os tópicos dos estudos semanais a postagens em redes sociais e apresentações solicitadas no *campus*. Atualmente temos um canal no *YouTube* e um perfil no *Instagram*. Todas as apresentações são elaboradas e editadas pelo grupo.”

Beatriz Moraes - bolsista Pibex- Jr.



Música e Arte no *campus*

Espaços coletivos de educação e ensino são locais onde devem ser trabalhados estímulos de forma multifatorial, envolvendo os sujeitos presentes nos mais variados tipos de conhecimentos e formações. Assim, de forma integrada ao ensino formal, o ensino e a prática da arte – nesse caso especificada na música –, criam a personalidade do sujeito, tornando-o muito mais capaz.

Este projeto objetivou proporcionar para a comunidade acadêmica um espaço de manifestação cultural, música, poesia e teatro. De forma virtual, a iniciativa levou alento à casa de alunos, professores e comunidade, diante do momento vivido. Inicialmente pensado para que ocorresse presencialmente, o

projeto foi adequado para plataformas virtuais, como *Instagram* e *Facebook*.

O roteiro (metodologia) utilizado envolveu atividades de segunda a sábado, com quadros como “segunda é nossa”, “quarta de vocês”, “quiz musical” (às quintas), “sexta curiosa” e as “lives de sábado”, com publicação de materiais artísticos produzidos. Ressalta-se que o projeto conseguiu manter um protocolo de operação bem sucedido e com ótimo retorno por parte do público-alvo.

“Música e Arte no *campus*” resultou em um local de manifestação cultural e interação que serviu de estímulo, entretenimento e possibilidade de contato entre alunos, funcionários do IFMG e comunidade externa.

“O ‘Música no *campus*’ não é somente uma experiência ímpar na vida pessoal e acadêmica, mas também um projeto que agrega e aproxima pessoas. Um dos propósitos é valorizar a arte e a cultura, expandindo conhecimento e abrangendo temas de extrema importância no contexto atual. Nós, enquanto bolsistas do projeto, aprendemos a trabalhar melhor em equipe, a nos organizar, a ouvir o outro e a ser-

PROJETO DE EXTENSÃO

Música e Arte no *campus* – uma ferramenta para socialização, estimulação de talentos e bem-estar da comunidade acadêmica

Coordenadora: Daniel Afonso de Mendonça Toledo e Matheus Faleiros Silva

Equipe: Isabela Santos, Gabrielly Araújo, Maria Eduarda Santos (estudantes-bolsistas)

Público atendido: comunidade acadêmica do *campus* e comunidade externa

Período: 1º de abril a 15 de dezembro de 2020

Campus: Congonhas

mos mais prestativos. Por parte do público, serviu para acalantar e trazer para o conforto de suas casas a presença de colegas, professores e a interação por meio das plataformas utilizadas.”

(Relato de aluno integrante do projeto)

“O ‘Música no *campus*’ não é somente uma experiência ímpar na vida pessoal e acadêmica, mas também um projeto que agrega e aproxima pessoas.”

Relato de aluno integrante do projeto

Temas e filmes em debate

Debates e sessões virtuais comentadas viabilizam interação entre a comunidade durante isolamento

AÇÃO DE EXTENSÃO

Agenda de Enfrentamento da Pandemia Covid-19 – Campus Ouro Preto

Coordenadora: Gustavo Ferrari, Maria Carolina Araújo, Kelly Moraes

Equipe: servidores – Gustavo Ferrari, Kelly Moraes, Luciana Ferreira, Luciano Moreira; estagiários – Luana Rodrigues, Pedro Moreira; voluntários – Caio Campanhã, Camila Barbosa, Caroline Martins

Público atendido: comunidade interna do *Campus* Ouro Preto e público externo

Período: 8 de abril de 2020 até o momento

Campus: Ouro Preto

Agenda de Enfrentamento

A “Agenda de Enfrentamento” tem por objetivo manter a conexão com as comunidades interna e externa que compõem o *Campus* Ouro Preto, diante da suspensão das atividades presenciais ocasionadas pela pandemia de covid-19.

A dinâmica da ação contempla um tema central, que é discutido periodicamente por meio de algumas atividades fixas. Às quartas-feiras, ocorre *live* para debater o tema central. Às quintas, tem-se o “CineIF (no sofá)”, em que, por meio de filmes, documentários e rodas de conversa, há discussão sobre os vídeos. Às sextas-feiras, é publicado o “ArteCulando ideias”, com sugestões de livros, filmes, entre outros, com a temática da semana. E para finalizar, segunda-feira é dia de veiculação do



Arte de capa do “ArteCulando ideias”

“Fique Ligado”, informativo com o resumo do que foi abordado.

As transmissões das *lives* e do “CineIF (no sofá)” ocorrem por meio do canal oficial do *campus* no YouTube, “IFMG – *Campus* Ouro Preto enfrentando a pandemia”. “ArteCulando ideias” e “Fique ligado” são postados nas redes sociais oficiais do *campus* (Instagram e Facebook). Além das redes, o “Fique Ligado” é também enviado via e-mail para a comunidade interna.

Como resultados alcançados, têm-se: acolhimento e interação com as comunidades interna e externa do *Campus* Ouro Preto; criação de conteúdo de qualidade com vistas ao debate de assuntos relevantes e também ao entretenimento; além da ampliação dos debates acadêmicos a partir do envolvimento da comunidade externa.

Como manter conexão com a comunidade diante do isolamento social imposto pela pandemia? Com esse propósito, o *Campus* Ouro Preto promove a ação “Agenda de Enfrentamento” que envolve, entre outros, exibição e debate de filmes, realização de *lives* e publicação de informativos. E, para estimular ainda mais a reflexão, o projeto “Cineclube CinInteração”, em Congonhas, contou com sessões virtuais comentadas de filmes variados. Prepare a pipoca e conheça um pouco mais sobre as iniciativas desenvolvidas nas unidades.

“Participar do projeto foi de muita importância para minha formação profissional enquanto estagiário do IFMG, principalmente, no que tange à educação mediada pelas novas tecnologias. Sou licenciando em Artes Cênicas e, através das experiências que vivi em contato com demais membros da Agenda e plataformas de transmissão, como o *Stream Yard*, adquiri conhecimento que foi utilizado em outros âmbitos da vida pro-

A dinâmica da ação contempla um tema central, que é discutido periodicamente por meio de algumas atividades fixas.

fissional. Acredito que a Agenda seja um lugar que reserva em si um potencial formativo e de trocas de ideias, muito construtivo e frutífero”.

Pedro Moreira - estagiário de Artes Cênicas do *campus*

“A vontade é que este GT, que atualmente está registrado como ação de Extensão, possa ser elevado à categoria de projeto, pois percebemos que seu alcance extrapola a comunidade do *campus*. Eu só tenho que agradecer a todas as pessoas que constituíram o GT e as que ainda o constituem. Os laços criados, as alegrias, desesperos e gargalhadas trocadas”.

Gustavo Ferrari - professor de Física do *campus*

“CineIF (no sofá)! Uma parceria que integra e entrega cultura e formação cidadã. Nestes tempos adversos, em que a casa é tudo, em que o sofá é necessário, a parceria entre o Cine Vila Rica e o IFMG é uma extensão do entretenimento, da informação e da cultura”.

Lane Mabel - Cine Vila Rica

Cineclube CinInteração

O projeto de Extensão do *Campus Congonhas* tem o objetivo de fomentar a reflexão e o debate por meio do cinema, com sessões comentadas de filmes variados. Inicialmente, foi pensado para ser realizado semanalmente no auditório do *campus*. Mas, devido ao contexto da pandemia, foi remodelado para o formato virtual.

A proposta foi a discussão de um filme de uma temática diferente a cada encontro, chamados de sessões para remeter à linguagem do cinema. A cada edição, foi realizada uma *live* com convidados especiais para debate. Até abril, ocorreram 33 reuniões, contando com a “Sessão 0”, que marcou o início do formato. Atualmente, o projeto encontra-se na Sessão 32.

Os encontros eram retransmitidos ao vivo para o canal do *YouTube* e para a página do *Facebook*. Há também contas no *Instagram* e no *Twitter* para manter o público atualizado das sessões seguintes. Todos com o @*cininteracao*. No *YouTube*, três sessões se destacaram pelo número de visualizações, com 60 mil, 40 mil e 31 mil visualizações até o momento.



O projeto foi contemplado pelo Edital 52/2019, inicialmente adiado por questões orçamentárias. Quando retomado, surgiu a pandemia, fato que exigiu a reinvenção da ação, ocorrida de forma bastante positiva. As sessões foram realizadas entre maio de 2020 e abril de 2021. A ideia é que o “CinInteração” adquira novos recursos e tenha muito tempo pela frente.

Os resultados foram expressivos e além do que imaginavam os coordenadores. Além da proposta de instigar reflexões e debates por meio da linguagem cinematográfica, houve a participação e o relacionamento com vários servidores do IFMG, de outros institutos e universidades federais e, também, a participação de atores e cineastas de filmes, o que culminou em um circuito especial de debate sobre filmes e temáticas.

“Participar do ‘CinInteração’ representou quebrar fronteiras que me separavam de muitos assuntos, me permitiu conhecer e aprender sobre problemas que fazem parte da nossa vida

PROJETO DE EXTENSÃO

Cineclube CinInteração

Coordenadora: Matheus Faleiros Silva

Equipe: alunos – Andreska Alcântara, Eduarda Romão, Evelin Barbosa, Helena Figueiredo, Karina Henriques; apoio técnico externo – Felipe Chagas

Público atendido: mídias sociais

Período: 1º de maio de 2020 a 30 de abril de 2021

Campus: Congonhas

e, acima de tudo, foi um exercício constante de busca por novas formas de ler o mundo. Dividir o espaço com pessoas de origens, idades, gêneros, posicionamentos políticos e vivências tão diferentes para o desenvolvimento do meu repertório cultural e ter melhorado a forma como eu interagia socialmente.”

Evelin Barbosa - bolsista do projeto

No YouTube, três sessões se destacaram pelo número de visualizações, com 60 mil, 40 mil e 31 mil visualizações até o momento.

Valorizando habilidades

Música, dança, teatro, pintura, desenho e muito mais tomam conta dos *campi* Arcos e Ribeirão das Neves

EVENTO EXTENSIONISTA

Projeto Intervalo Cultural

Coordenadora: Agnaldo Afonso de Sousa

Equipe: Fábio Santos (colaborador), Camila Santana (aluna-bolsista), Mateus Muniz (aluno-bolsista voluntário)

Público atendido: comunidade interna e externa interessada em arte e cultura

Período: agosto a dezembro 2020

Campus: Ribeirão das Neves

Quem disse que arte e lazer não podem andar juntos? É o que propôs um projeto de Extensão desenvolvido em Arcos, ao ofertar conhecimento por meio de oficinas de desenho e pintura à comunidade. Já Ribeirão das Neves investiu na interseção de saberes pela valorização de habilidades artístico-culturais dos envolvidos no projeto “Intervalo Cultural”. Fique por dentro das iniciativas dos dois *campi*.

O projeto cumpre seu papel de dar vez e voz aos talentos da comunidade e tornar o ambiente escolar mais lúdico e prazeroso.



Live “Talentos do IFMG”, realizada no último mês do projeto

Intervalo Cultural

O projeto Intervalo Cultural, em Ribeirão das Neves, tem por objetivo propiciar momentos de interação, ludicidade e fruição cultural entre as turmas, valorizando as habilidades artísticas e culturais dos estudantes e da comunidade externa. Entre as características

da iniciativa, destacam-se a interdisciplinaridade de saberes, a valorização de outras ações de cunho artístico-cultural existentes no próprio *campus* (ação catalisadora), bem como o estreitamento de laços com os fazedores de arte da comunidade.

Post de Divulgação Live “Talentos do IF”



O projeto materializa-se como um espaço para apresentações de música, dança, teatro, saraus e outras atividades. Dessa forma, pretende continuar como elemento questionador e, ao mesmo tempo, propositivo de aprendizagens além da sala de aula. Além de se concretizar como ferramenta de socialização e divulgação do repertório cultural dos estudantes e dos artistas da comunidade externa – um espaço de diálogo entre

escola, conhecimentos e artístico, com toda a riqueza e diversidade cultural.

A edição de 2020, iniciada no segundo semestre, contou com a realização de duas lives e um boletim informativo. Como resultados qualitativos, podem ser listados: socialização entre as comunidades interna e externa; média de 200 visualizações;

publicização de novos talentos artísticos; e ampliação do debate sobre arte e cultura.

Ao longo de sua existência, o projeto tem fomentado a arte no espaço escolar. Seja como fruição, reflexão ou como troca de experiência. Cada vez mais, torna-se conhecido e cumpre seu papel de dar vez e voz aos talentos da comunidade e tornar o ambiente escolar mais lúdico e prazeroso, por meio da arte e da cultura.

“O Intervalo Cultural é um evento único e maravilhoso, extremamente rico em conhe-

cimentos e aprendizados. Integra professores, alunos, diretores, servidores e toda a comunidade externa com música, dança, poesia, conhecimentos e muita alegria. Os aprendizados farão grande diferença para minha formação”.

Camila Santana - bolsista do projeto

“Poder enxergar tantas realidades diferentes será fator fundamental na minha profissão de administrador. Tenho certeza de que a comunidade também valoriza bastante o evento e participa com zelo”.

Mateus Muniz - bolsista voluntário



PROJETO DE EXTENSÃO

Pintura e desenho como forma de lazer

Coordenadora: Marcela de Melo Fernandes

Equipe: Nicolly Pereira Silveira e Kaique José dos Reis (discentes)

Público atendido: comunidade virtual

Período: 1º de junho a 31 de dezembro de 2020

Campus: Arcos

Pintura e desenho

O campo de estudos do lazer possui inúmeras fronteiras e sobreposições com o campo da arte. Pode-se dizer que grande parte das experiências artísticas é de lazer (e vice-versa), sem reduzir uma à outra. O objetivo do projeto foi proporcionar oficinas de pintura e desenho como forma de lazer.

Como metodologia, a princípio, as oficinas seriam ofertadas uma vez por semana de forma presencial. Porém, devido à pandemia, aulas e momentos de lazer foram realizados de forma virtual, por meio das redes sociais *YouTube*, *Facebook* e *Instagram*. Para cada uma das opções, foi apresentado o passo a passo de pintura e desenho. Os participantes puderam, dessa forma, desenvolver as atividades como forma de ocupação durante o isolamento social.

O projeto alcançou um número significativo de seguidores no *YouTube* e *Instagram*. Além

disso, contribuiu com a divulgação do *Campus Avançado Arcos*, bem como a divulgação de atividades de Extensão. O objetivo foi alcançado, já que pretendia utilizar a pintura e o desenho como forma de lazer, uma opção de distração no tempo ocioso. Com o fim da pandemia, a perspectiva é adotar a forma presencial para o projeto e criar um ateliê no *campus*.

“Adorei a live, agora vou poder usar meu tempo na pandemia para exercitar a arte da pintura.”

“Meu filho conseguiu desenhar de forma natural com este tutorial.”

(Depoimentos coletados das redes sociais do projeto)

Com o fim da pandemia, a perspectiva é adotar a forma presencial para o projeto e criar um ateliê no *campus*.

EDUCAÇÃO





Preparatório para o Enem

Área de Ciências da Natureza é foco de cursinho ofertado para comunidades interna e externa do *Campus Formiga*

CURSO EXTENSIONISTA

Cursinho de Ciências da Natureza para o Enem

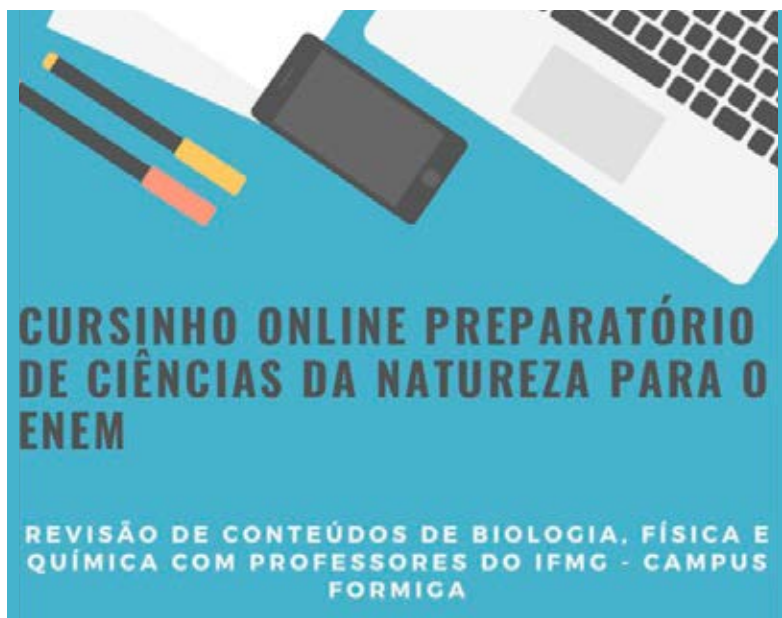
Coordenadora: Zélia Terezinha Teixeira Rossi

Equipe: Aline Alves, Anamaria Silva, Danielle Ferreira, Gláucio Silva, Rosilene Paganotti (docentes)

Público atendido: alunos concluintes do Ensino Médio ou que já o haviam concluído, tanto no IFMG como em outras escolas

Período: 1º de junho a 18 de dezembro de 2020

Campus: Formiga



O cursinho, gratuito, teve como objetivo rever os conteúdos de Biologia, Física e Química estudados durante o Ensino Médio, como forma de preparar os alunos para a resolução de questões dessa área, no Enem. A divulgação do curso foi feita pelo site institucional do *Campus Formiga* e pelas redes sociais (*Facebook* e *Instagram*).

A iniciativa foi ofertada na modalidade *on-line* e ocorreu por meio da plataforma *Google Classroom*. Contou com atividades assíncronas – vídeos gravados pelos professores com revisão dos conteúdos e listas de exercícios com questões do Enem; e síncronas – aulas via *Google Meet* de cada disciplina, a cada duas semanas, para correção das listas de exercícios e esclarecimento de dúvidas. Também foram elaborados e disponibilizados dois simulados, pelo *Google Forms*, para que os

estudantes pudessem verificar seu desempenho quanto aos conteúdos estudados.

O cursinho cumpriu seus objetivos, uma vez que possibilitou aos alunos mais compreensão sobre a estrutura do exame quanto à área de conhecimento de Ciências da Natureza.

“O curso foi fundamental para o meu desempenho na prova do Enem. O método de ensino utilizado facilitou meu aprendizado, já que era focado na resolução de exercícios. Além disso, a carga horária semanal foi ideal para conciliar com meus outros estudos. Acredito que esse projeto possa agregar muito à nota dos estudantes.”

Ana Paula da Silva Castro - uma das alunas atendidas

“Minha participação contribuiu para que eu pudesse estar mais perto das dificuldades dos alunos e para estar sempre renovando as metodologias de ensino, de modo a atingir os alunos mais carentes e distantes. Foi uma experiência única. Adorei participar e quero continuar contribuindo com esse belo projeto.”

Rosilene Paganotti - docente que atuou no cursinho

O cursinho, gratuito, teve como objetivo rever os conteúdos de Biologia, Física e Química estudados durante o Ensino Médio.

Educação financeira

Semana virtual em Formiga leva ao público conhecimentos sobre planejamento, finanças e investimentos



A Semana de Educação Financeira do *Campus* Formiga foi a primeira edição de um evento aberto à comunidade que teve como objetivo democratizar o conhecimento sobre Finanças, Planejamento Financeiro e Investimentos.

A educação financeira é um tema que deve ser constantemente ensinado, cultivado e aprimorado para garantir o bem-estar financeiro dos indivíduos e das famílias, diante de qualquer cenário econômico.

A ação fortalece a imagem do IFMG para a comunidade, bem como contribui para o desenvolvimento do tema para

a comunidade interna e externa do *campus*.

“Parabéns a todos os organizadores. Tomara que mais eventos como este possam ocorrer. Foi de grande valia para minha vida financeira pessoal e profissional.”

“Evento *on-line* muito bem organizado e toda equipe preparada. Gostei muito.”

“Achei o evento bem estruturado e organizado. Poderia, para uma próxima edição, pensar em receber submissões de trabalhos na área para que os alunos/pesquisadores pudessem expor suas pesquisas.”

(Comentários coletados pelo sistema de avaliação do Even3)

“Ao longo do curso de Gestão Financeira, nos deparamos com vários conteúdos que despertam interesse e que vão além da sala de aula. Mudam

EVENTO EXTENSIONISTA

I Semana de Educação Financeira do *Campus* Formiga

Coordenadora: Wanderci Alves Bitencourt

Equipe: Lélis Andrade (professor), Anderson Moura e Gabriela Silva (estudantes)

Público atendido: público em geral, sendo 173 inscritos que acompanharam as palestras em tempo real e aproximadamente 100 pessoas que acessaram o conteúdo pelo *YouTube* do Grupo Estudos e Inteligência em Finanças (GelF)

Período: 25 e 26 de novembro de 2020

Campus: Formiga

nossa forma de pensar, nossas decisões e escolhas. E acabam por influenciar o meio social, inclusive nossas famílias. Participar da organização de projetos de Extensão como esse permite mais interação com os professores, alunos e profissionais de diversas áreas, despertando ainda mais a vontade de aprender, além de permitir a aplicação prática dos conteúdos aprendidos.”

Anderson Moura - aluno de Gestão Financeira e membro da comissão organizadora

É um tema que deve ser constantemente ensinado, cultivado e aprimorado para garantir o bem-estar financeiro dos indivíduos e das famílias, diante de qualquer cenário econômico.

Outras línguas

Ofertar capacitação em inglês e alemão é alvo de três projetos em Congonhas, Ouro Preto e Ribeirão das Neves

PROJETO DE EXTENSÃO

Inglês Marco Zero – Inglês como língua estrangeira para iniciantes

Coordenadora: Melissa Cristina Silva de Sá

Equipe: Bruna Romualdo Ribeiro e
Julia Mariana Santos Lobo (alunas)

Público atendido: 40 pessoas
interessadas em iniciar estudo
em Língua Inglesa, sendo 25 da
comunidade acadêmica e 15 da
comunidade externa

Período: 13 de abril a 30 de novembro
de 2020

Campus: Congonhas



Aprender e aperfeiçoar uma língua estrangeira tem sido cada vez mais valorizado no âmbito educacional. Em 2020, os *campi* Congonhas, Ribeirão das Neves e Ouro Preto ofertaram aulas *on-line* de inglês e alemão em três diferentes projetos. “Inglês Marco Zero”, com nível iniciante e foco na desmistificação do caráter elitista do aprendizado da língua. “Curso Básico de Alemão”, que ofertou aulas semanais para conhecimento básico do idioma. E “Conversation Club”, por meio da oferta de oficinas semanais de inglês ministradas por bolsistas do *campus*. Leia mais sobre as iniciativas.

Inglês Marco Zero

Em Congonhas, o projeto “Inglês Marco Zero” visou à oferta de aulas de inglês iniciante para alunos e servidores do *campus* e comunidade externa, com foco no público que não fez curso formal da língua e/ou declarou dificuldade de aprendizado.

O conteúdo ministrado correspondeu ao nível A1 (iniciante) da *Common European Framework*. Com ritmo mais lento, as aulas promoveram a socialização, o desenvolvimento da autoconfiança e a autonomia dos estudantes, para que eles se vissem como sujeitos do aprendizado, capazes de aprender uma língua estrangeira. Os encontros foram relevantes para desmistificar o aprendizado e torná-lo acessível para a comunidade, o que contribui para a deselitização do aprendizado

de língua estrangeira no Brasil. Por conta da pandemia, a capacitação foi ofertada de forma remota por meio da ferramenta *Google Meet* e de grupo no *Whatsapp*, criado para a comunicação entre os integrantes.

Como resultados alcançados, podem ser citados: fortalecimento da relação entre o *Campus* Congonhas e a comunidade; formação didática

da bolsista do curso superior de Letras, que ministrou as aulas; desenvolvimento de novas metodologias de ensino na modalidade de ensino remoto; e oportunidade para que os estudantes se sentissem protagonistas do aprendizado.

“Minha experiência como bolsista no projeto foi fundamental para o entendimento da importância de uma didática inclusiva e de fácil assimilação.”

Bruna Romualdo - bolsista Pibex e aluna do curso de Letras

“Minha experiência como bolsista no projeto foi fundamental para o entendimento da importância de uma didática inclusiva e de fácil assimilação e que também está em constante evolução”.

Bruna Romualdo - bolsista Pibex e aluna do curso de Letras

“Mesmo com as aulas *on-line*, um desafio para todos, foi possível total compreensão dos conteúdos abordados, além do apoio da equipe. Foi um excelente curso, uma abordagem clara e uma nova experiência com a língua inglesa”.

Mariana Condé - servidora do *campus*

“Gostei bastante do curso, consegui aproveitar e aprender o conteúdo. Com certeza indicaria para outras pessoas”.

Participante via formulário anônimo



PROJETO DE EXTENSÃO

Curso de Alemão Básico – Turma 4

Coordenadora: Marcos Arêas de Faria

Público atendido: alunos dos cursos de Tecnologia em Processos Gerenciais e Bacharelado em Administração, servidores do IFMG e comunidade externa

Período: 2 de março de 2020 a 26 de maio de 2021

Campus: Ribeirão das Neves

Alemão Básico

A Turma 4 do curso de Alemão Básico do *Campus* Ribeirão das Neves consistiu em uma aula síncrona semanal com duração de 1h, totalizando 40 horas. Os seguintes objetivos foram trabalhados: desenvolver o ensino básico da fala e escrita da língua alemã; oferecer, tanto aos alunos do IFMG quanto à comunidade, a oportunidade de conhecimento básico do idioma; trabalhar meios de comunicação da língua alemã para o dia a

dia das pessoas; e criar novas oportunidades de mercado. Sete participantes concluíram a capacitação no projeto.

“As aulas semanais *on-line* tiveram um conteúdo bem objetivo e foram interativas com toda a turma, voltadas principalmente para melhoria na pronúncia das palavras. O curso tem muita qualidade e me proporcionou muito aprendizado, além de despertar mais interesse em investir no avanço dos níveis do idioma alemão.”

Brenda Alves - participante

“Aprendi o básico da língua alemã, como cumprimentos, apresentação, dias da semana e do mês, números... Foi através desse curso básico que soube que, além da Alemanha, países como Suíça, Áustria, Bélgica e Luxemburgo também

utilizam o idioma. Gostei tanto que, quando abriu turma nova, indiquei para quatro amigos.”

Pedro Augusto - participante

“Foi através desse curso básico que soube que, além da Alemanha, países como Suíça, Áustria, Bélgica e Luxemburgo também utilizam o idioma.”

Pedro Augusto - participante

PROJETO DE EXTENSÃO

Conversation Club

Coordenadora: Shirlene Bemfica de Oliveira, Alexandre Defino Xavier e Silvia Maria Oliveira Penna

Equipe: Isabela Gutz, Ashley Ribeiro, Adryelley Soares, Debora Santos

Público atendido: estudantes dos cursos técnicos integrados do *Campus* Ouro Preto, ex-alunos, professores de línguas e comunidade geral no Brasil e exterior

Período: abril a dezembro de 2020

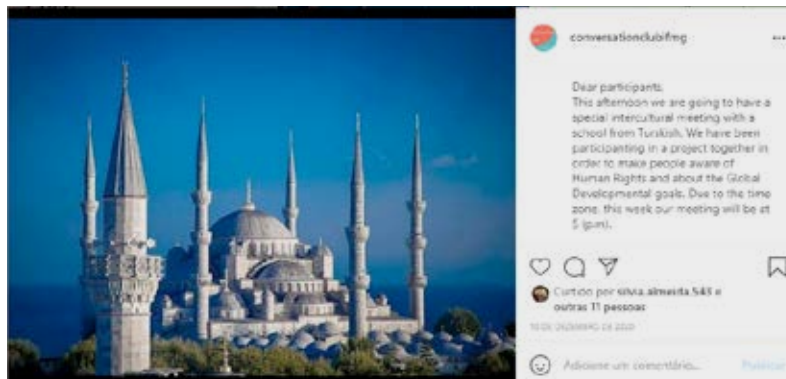
Campus: Ouro Preto

Conversation Club

O “Conversation Club” é um projeto de Pesquisa e Extensão desenvolvido pela Coordenação de Línguas Estrangeiras do *Campus* Ouro Preto, desde 2013. Seu objetivo é atender ao contexto da Educação Técnica Profissional por meio da melhoria na qualidade do ensino/aprendizagem de línguas na rede federal. Desde sua criação, o projeto oferece oficinas semanais ministradas pelos bolsistas do *campus*. O resultado foi a criação de um ambiente democrático para a prática de habilidades discursivas orais em língua inglesa, visando à melhoria do processo acadêmico e à sua inclusão no mercado de trabalho.

As restrições impostas pela pandemia mudaram a dinâmica para o ambiente virtual, ampliando o público-alvo tanto em número quanto em perfil: quase 100 participantes, inclusive do exterior, foram atendidos. O uso das tecnologias digitais se destacou pela relevância e complexidade durante o projeto. A partir do cumprimento dos seus objetivos, foram consideradas parcerias institucionais para dar continuidade e ampliar o alcance do público.

Finalmente, outra inovação foi o armazenamento e a organização dos planos de aula com foco nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU. O conteúdo será convertido em material instrucional e disponibilizado para profissionais interessados em implementar uma

**Rede social do projeto**

abordagem favorável à compreensão e construção de conhecimentos.

Resultados alcançados: fortalecimento do *campus*; interação em rede com a comunidade externa; oportunidade de viabilizar dinâmicas de trabalho emancipadoras, do ponto de vista dos discentes; melhoria nas habilidades discursivas orais dos participantes; e produção de material didático temático e contemporâneo.

“The topics and opportunity to meet new people was good. I really wish we had more time, especially in regard to the colleagues from Turkey. It was great fun, and I know the students were enriched by the experience. Furthermore, the opportunity for the Ufop and IFMG communities to interact and collaborate was a super idea! I really hope, indeed look forward to more collaborations in the future.”

Daniel Orey - professor da Universidade Federal de Ouro Preto

“Working alongside Shirlene in the Conversation Club has been quite an enlightening experience to me. I’ve improved my communication skills and my view of social matters, and I feel

that the project had major impact on who I am today as a person.”

Hinara - aluna do *campus*

“Pude aprimorar o idioma e mudar meu jeito de pensar. Esse projeto mostrou que sou capaz de fazer e que não posso desistir daquilo que quero, que é aprender um novo idioma.”

Adryelley de Paula dos Reis Soares - bolsista

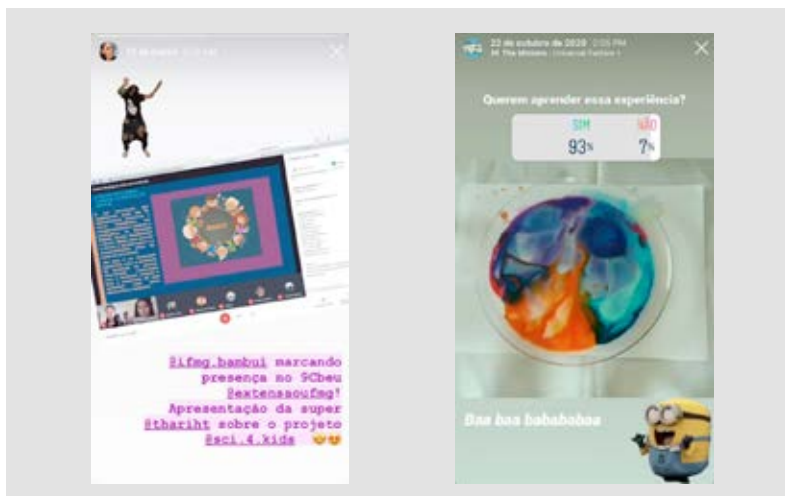
“O impacto do projeto em minha vida foi além do que esperava. Hoje muitas portas estão se abrindo na vida escolar, profissional e pessoal. Estou em um nível bem legal, fiz novos amigos, consigo falar por horas no telefone, em inglês, mesmo errando uma palavrinha ou outra. Só tenho a agradecer por isso.”

Ashley Ribeiro - bolsista

As restrições impostas pela pandemia mudaram a dinâmica para o ambiente virtual, ampliando o público-alvo tanto em número quanto em perfil.

Ciências para crianças

Projeto do Campus Bambuí desenvolve atividades socioeducativas para estímulo à aprendizagem



Apresentação no 9º Congresso Brasileiro de Extensão Universitária

Uma das experiências compartilhadas com os seguidores

A partir do que definem os campos de experiência da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o projeto teve como objetivo promover atividades socioeducativas em Ciências a crianças de cinco anos, por meio do *Instagram*, para despertar o interesse pelo estudo científico, desde a tenra idade.

A proposta original visava à escola como locus. Em função dos desdobramentos da pandemia, o projeto foi adaptado para o contexto de uma das redes sociais mais acessadas em todo o mundo. Almejou-se o desenvolvimento de uma articulação entre as aprendizagens da bolsista, licencianda e futura docente e as aprendizagens de crianças e suas famílias, ampliando o alcance do conhecimento acadêmico, porém, em

linguagem acessível e lúdica.

A metodologia compreendeu estudos teóricos e atividades socioeducativas, sobretudo a partir de postagens no perfil *@sci.4.kids* no *Instagram*. Sobre os resultados, a dimensão tecnológica envolveu a contribuição sobre conhecimentos científicos ao público seguidor em geral. Através da dimensão social, a estimativa é de um viés multiplicador e de democratização do acesso ao conhecimento científico. Por fim, em termos de impactos econômicos, todas as atividades foram promovidas de forma acessível e gratuita. Apesar das limitações para alcançar o público estimado, o projeto buscou contribuir com a formação histórico-cultural dos sujeitos envolvidos, bem como de toda a sociedade. No entanto, há pleno reconhecimento de que o alcance da proposta original foi diferenciado.

Apesar dos percalços, os resultados do projeto corresponderam, em parte, às expectativas, especialmente quanto à dimensão tecnológica, considerando a propagação de informações em rede social. Quanto aos impactos sociais, estima-se que houve alguma contribuição referente à produção

PROJETO DE EXTENSÃO

Ciências em ação na educação infantil – uma proposta a partir dos campos de experiência da BNCC

Coordenadora: Luciana da Silva de Oliveira

Equipe: Aluna – Thalita Coutinho (licencianda em Ciências Biológicas e Bolsista PIBex)

Público atendido: interessados pela temática em geral

Período: setembro de 2020 a maio de 2021

Campus: Bambuí

A metodologia compreendeu estudos teóricos e atividades socioeducativas, sobretudo a partir de postagens no perfil *@sci.4.kids* no *Instagram*.

de conteúdo para crianças e suas famílias, as quais vivenciam, em meio à pandemia da Covid-19, situação de distanciamento social e afastamento das atividades escolares presenciais. Em relação aos impactos econômicos, houve a apresentação de propostas de experimentos científicos caseiros e lúdicos, democráticos quanto ao acesso à grande parcela da população.

Observação astronômica

Campus Betim desenvolve projeto e curso com foco na observação e no estudo dos fenômenos celestes

PROJETO DE EXTENSÃO

Astrocultura

Coordenadora: Leonardo Marques Soares e Bruno Francisco Melo Pereira

Equipe: Maurício Monteiro, Nádia Guimarães, Thiago Merici, Talles Hoenes (docentes); Gabriela Santiago, Brunny Silva, Emily Miranda, Alexânia Soares (estudantes)

Público atendido: comunidade que acompanhou a divulgação das efemérides e teve a oportunidade de receber informação medida pelas redes sociais. Abrangência nacional das publicações com visualizações e impressões também de outros países.

Período: 2 de março a 20 de dezembro de 2020

Campus: Betim

Astrocultura

O projeto foi inicialmente pensado para ações presenciais no Parque Estadual da Serra do Rola Moça e espaços do *Campus* Betim. Com as dificuldades associadas à pandemia, foi criada fanpage no *Instagram*, com um total de 35 publicações, além de canal no *YouTube*, com a realização de três webinários.

Os canais de divulgação mencionados estão vinculados ao e-mail institucional do projeto (astrocultura.betim@ifmg.edu.br), fato que aumentou a divulgação do nome do projeto e do IFMG junto à comunidade externa. A partir



Webinário “Poluição Luminosa e Astrofotografia”, com a participação do astrônomo amador Eduardo Ziller

Betim foi palco para duas ações no âmbito da Astronomia. O projeto “Astrocultura” procurou estudar as efemérides astronômicas e aprofundou a veiculação das ações nas redes sociais, em função do isolamento social. Já o curso “Astronomia Ativa”, atrelado ao projeto, oportunizou aos participantes o estudo dos fenômenos celestes, por meio de uma série de atividades, principalmente, no ambiente virtual. Veja, abaixo, detalhes sobre as iniciativas no *campus*.

dessas ferramentas, o foco foi a divulgação de efemérides astronômicas. O canal do *Instagram* obteve 5193 impressões, enquanto os webinários no YT apresentaram 708 visualizações (dados de 22 de dezembro de 2020).

Resultados alcançados: divulgação do IFMG nas redes sociais, com a ampliação do conteúdo científico de qualidade nas redes sociais; estímulo à observação astronômica a partir das efemérides astronômicas divulgadas e dos webinários realizados; apropriação do espaço público

virtual constituído pelas redes sociais; discussão sobre a poluição luminosa (com produção de um pitch sobre o tema e divulgação no IG); e possibilidade de participação pública por meio da campanha “Globe at Night”, enquanto iniciativa de ciência cidadã.

“O projeto me deu bastante noção de organização de fóruns

O canal do *Instagram* obteve 5193 impressões, enquanto os webinários no YT apresentaram 708 visualizações.

e comunicação com o público, o que é de suma importância para um acadêmico e futuro profissional em qualquer área. Outra grande experiência foi

a de organização, com a maravilhosa equipe de trabalho. Aprendi questões como dividir demandas, lidar com atrasos, corrigir falhas, entre outras atividades. Meus amigos instrutores e equipe que me ensinaram, deram dicas e

enriqueceram minhas habilidades gerais para lidar com qualquer desafio que a vida eventualmente apresentar”.

Brunny Augusto - aluno de Engenharia de Controle e Automação e participante do projeto



Laranja é utilizada para estudo sobre fases da Lua e iluminação de esfera

Astronomia Ativa

O curso “Astronomia Ativa”, também em Betim, teve como principal objetivo oferecer oportunidades de aprendizado em Astronomia aos estudantes do IFMG. Foram desenvolvidas inúmeras atividades presenciais e a distância no Ambiente Virtual (AVA).

A equipe teve oportunidade de observar, estudar e construir diferentes aparelhos e modelos para trabalhar com os fenômenos celestes. A metodologia utilizada estava fundamentada nos conceitos de interdisciplinaridade, dialogia e investigação, potencializadas pelo uso de diferentes softwares, mídias digitais e tecnologias da informação e comunicação.

As ações realizadas também foram consideradas parte da formação obrigatória para bolsistas e voluntários do projeto de Extensão “Astrocultura”. A todos os participantes foram enviados

modelos para impressão em papel, que permitiram construir instrumentos de observação, registro e medição de fenômenos celestes. Para os próximos anos, a intenção é programar o curso em conjunto com outras escolas da rede pública dos municípios do entorno do *Campus* Betim.

Resultados alcançados: aplicação de metodologia ativa no ensino de Astronomia numa ação *multicampi*, com o estabelecimento de aprendizados e produção de imagens pelos participantes; apresentação aos licenciandos de Geografia e Física de modelos e ferramentas para o aprendizado da Astronomia; formação de discentes do *campus* para realização da Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica, que garantiu dez medalhistas em 2020.

“Com o curso, pude aprender sobre os eventos astronômicos, efemérides que aconteciam toda semana e passavam despercebidas por mim. Além de ter sido uma ótima experiência, pude levá-lo para outras disciplinas, o que me ajudou bastante.”

Marisa Barbosa - estudante de Automação Industrial

CURSO EXTENSIONISTA

Astronomia Ativa

Coordenadora: Leonardo Marques Soares e Bruno Francisco Melo Pereira

Equipe: Maurício Monteiro, Nádia Guimarães, Thiago Merici, Talles Hoenes (docentes); Gabriela Santiago, Brunny Silva, Emily Miranda, Alexânia Soares (estudantes)

Público atendido: comunidade interna do *Campus* Betim, estudantes do ensino médio integrado e do superior; alunos das licenciaturas em Física e Geografia do *Campus* Ouro Preto.

Período: 2 de março a 20 de dezembro de 2020

Campus: Betim

Minha experiência com o projeto foi uma das mais construtivas para a minha vida. A partir das atividades propostas, consegui enxergar tudo à minha volta com uma nova visão. Nunca deixo de me atentar aos fenômenos naturais celestes que ocorrem, estou sempre de olho no céu noturno. É tão bom você olhar para uma estrela e conseguir saber para que direção ela aponta, se situar no globo terrestre a partir dos astros...”

Lucas Souza - estudante do *campus*

A equipe teve oportunidade de observar, estudar e construir diferentes aparelhos e modelos para trabalhar com os fenômenos celestes.

Rumo certo

Departamento da Proex dá continuidade ao trabalho de apoio às atividades e formalização de parcerias

Em 2020, foram cerca de R\$ 1,5 milhão geridos com participação da coordenadoria, incluindo o orçamento da Proex e dos campi.



A Coordenadoria de Gestão das Ações de Extensão (CGAEXT) é um departamento vinculado à Pró Reitoria de Extensão (Proex) e tem o papel de apoiar as ações de Extensão do IFMG como um todo, principalmente no que tange às formalizações de instrumentos de parcerias institucionais com outras instituições públicas, privadas e fundações de apoio.

Em 2020, foram cerca de R\$ 1,5 milhão geridos com participação da coordenadoria, incluindo o orçamento da Proex e dos campi. Além deste valor, alguns projetos pactuados contaram com aportes orçamentários e financeiros externos. A

captação destes recursos foi realizada com participação das fundações de apoio do IFMG.

Em relação ao número de parcerias, a CGAEXT atuou, em 2020, na formalização de mais de 60 instrumentos de parceria em projetos com outras instituições.

O departamento também coordenou, junto ao Conselho Superior do IFMG (Consup), a renovação de suas autorizações expedidas conjuntamente pelo Ministério da Educação (MEC) e Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) para que pudessem continuar apoiando o Instituto em suas ações.



No meio de todo esse valor e quantidade de projetos com participação da CGAEXT, destacam-se os projetos relacionados ao combate à pandemia da Covid-19, com produção de mais de 25 mil máscaras *faceshield* e mais de 20 mil litros de álcool 70%.

Registra-se, também, a participação da área na concepção da Plataforma +IFMG e da Rádio Web +IFMG, em parceria com os demais departamentos da Proex.

Outro destaque importante do trabalho desenvolvido em 2020 foi a condução, junto à Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI), da liberação da nova versão do módulo de eventos do Sistema Unificado de Administração Pública (Suap), permitindo aos *campi* do IFMG mais controle e registro de seus eventos, incluindo inscrições *on-line* e emissão de certificados.



Plataforma +IFMG

Cursos gratuitos e com certificação online!

[Inscreva-se](#)



suap **eventos**
sistema unificado de
administração pública

Em sintonia com a educação

Rádio +IFMG conta com extensa programação e leva à comunidade temas da Instituição e do cenário nacional

A Pró-Reitoria de Extensão, ainda no Programa +IFMG, inaugurou, no ano de 2020, uma vasta programação educativa na web rádio institucional. Nessa iniciativa, destacam-se os seguintes programas:

- Estação Cultura: com inserções de 2 a 3 minutos, dá dicas de viagem, de literatura, além de contar a história das principais canções da música popular brasileira
- Mundo IFMG: com inserções de 2 a 3 minutos, exibe a Instituição e seus “bastidores”, mostrando o dia a dia dos setores
- Minuto +IFMG: com inserções de 2 a 3 minutos, expõe a biografia de importantes cientistas e dá dicas de alimentação, segurança, legislação e muito mais
- Giro pelos Campi: com inserções de 3 a 5 minutos, divulga os cursos e os campi do Instituto, destacando eventos e ações importantes das unidades
- Mais Ciência: em parceria com a TV Brasil, oferta documentários e entrevistas com as principais personalidades da ciência brasileira

Educação Inclusiva:
Introdução ao Transtorno do Espectro Autista (TEA)

30 h CARGA HORÁRIA

100% A DISTÂNCIA

CERTIFICADO GRATUITO

CRIADO POR:
Cynthia Alessandra Bello
Niltom Vieira Junior

INSTITUTO FEDERAL
Minas Gerais

+ IFMG

Plataforma de Cursos mais.ifmg.edu.br

A Rádio +IFMG, além de programação musical especialmente selecionada, está antenada com o que há de mais importante na ciência e na educação nacional.

- Repórter Mais: em parceria com a TV Brasil, apresenta reportagens educativas que orientam para o bem estar e desenvolvimento social
- Extensão Entrevista: com duração de 30 minutos, o programa de entrevistas exibe servidores e personalidades de destaque, valorizando os docentes e técnicos administrativos que fazem do IFMG um sucesso
- +IFMG News: com duração de 30 minutos, veicula, por meio de áudio, resumo semanal do IFMG, conforme o levantamento de dados realizado pela Diretoria de Comunicação institucional
- Extensão em Ação: com duração de 30 minutos, este programa de entrevistas apresenta os programas e projetos de Extensão desenvolvidos no âmbito da Pró-Reitoria de Extensão e também em todos os campi.

Disponível para acesso no endereço <https://radio.ifmg.edu.br/>, a Rádio +IFMG, além de programação musical especialmente selecionada, está antenada com o que há de mais importante na ciência e na educação nacional.

Em uma das entrevistas do programa “Extensão Entrevista”, por exemplo, o pró-reitor de Extensão, Carlos Bernardes, e o professor Diego Miranda compartilharam, com a comunidade, a parceria que o IFMG firmou com a multinacional de tecnologia Huawei. A empresa, que tem sede na cidade de Shenzhen (China), é a maior fornecedora de equipamentos no segmento de telecomunicações do mundo.

Com a parceria, servidores e alunos terão acesso a uma plataforma de treinamento, voltada para tecnologias de última geração, que conta com os mais modernos simuladores virtuais. Futuramente, a intenção é oferecer dupla certificação, de modo que as pessoas possam realizar os módulos teóricos na Plataforma +IFMG de cursos a distância e, paralelamente, efetivar todas as simulações nos laboratórios remotos na Huawei ICT Academy. Esta e outras entrevistas são acompanhadas, em tempo real, durante a programação da web rádio e podem ser vistas, também, no canal do YouTube, criado pela Pró-Reitoria de Extensão (<https://www.youtube.com/maisifmg>).



Todas as iniciativas, incluindo a Rádio +IFMG, a Plataforma +IFMG e muitas outras, têm revolucionado a Extensão no IFMG, possibilitando que os servidores trabalhem verdadeiramente de forma integrada, cumprindo, com responsabilidade, o papel social e levando a Instituição cada vez mais perto da comunidade.



Iniciativa de sucesso

Plataforma + IFMG supera marca 50 cursos ofertados a distância a mais de dez mil usuários cadastrados



A Pró-Reitoria de Extensão, desde 2019, com a reestruturação na Diretoria de Programas e Projetos, Diretoria de Cultura e Coordenação de Gestão, tem concentrado esforços no Programa +IFMG. Este programa, que tem como carro-chefe uma plataforma de cursos *on-line*, iniciou em 2021 a oferta das primeiras qualificações profissionais gratuitas e com vagas ilimitadas a toda a comunidade.

Em pouco mais de três meses da estreia – quando do fechamento desta edição – a Plataforma +IFMG já somava mais de 50 cursos ofertados a distância e mais de dez mil usuários cadastrados. Os cursos são ofertados nas seguintes grandes áreas: Comunicação, Cultura, Direitos Humanos e Justiça, Educação, Meio Ambiente, Tecnologia e Produção, Saúde, Trabalho, Concursos e Vestibulares, Idiomas.

As formações profissionais com mais procura, nos primeiros meses de existência, foram “Docência e Tutoria EaD”, “Introdução ao Transtorno do Espectro Autista” e “Redação para o Enem” (este atingiu a marca de mais de cinco mil estudantes inscritos). E os trabalhos não param por

Este programa, que tem como carro-chefe uma plataforma de cursos *on-line*, iniciou em 2021 a oferta das primeiras qualificações profissionais gratuitas e com vagas ilimitadas a toda a comunidade.

aí. As próximas ações preveem a oferta do curso “Pré-IFMG”, com o objetivo de capacitar alunos interessados em ingressar nos cursos regulares integrados disponibilizados pela Instituição; o curso “Pré-Enem”, para pré-universitários que buscam capacitação para ingressar nos vestibulares das principais instituições do país; e também cursos completos de idiomas, nas línguas inglês, espanhol e francês.

Com um público bem diversificado, os inscritos na Plataforma +IFMG realizam, por exemplo, desde qualificações básicas em Informática, cursos preparatórios para concursos, treinamentos em funções administrativas; até cursos mais específicos que lidam com técnicas avançadas de programação, automação industrial e muito mais.

Voluntariamente, os egressos do +IFMG têm enviado diversas mensagens de incentivo e agradecimento à equipe da Proex. Confira, abaixo, alguns destaques.

“Parabenizo pela organização e pela riqueza do conteúdo do e-book e dos vídeos. Muito obrigada pela oportunidade.”

Cleide Rosa (Santa Catarina) - curso “Auxiliar de Escritório.”

“Eu aprendi muito. Vocês estão oferecendo oportunidade de crescimento profissional para muitos que não têm condições financeiras. Parabéns aos envolvidos.”

Maria Luiza (Minas Gerais) - curso “Platinilhas Eletrônicas na Gestão”

“Como observamos, o curso é de uma qualidade incomparável, muito bom mesmo! A Instituição está de parabéns. Muito obrigado pela oportunidade.”

José Agnaldo (Maranhão) - curso “Ensino e Aprendizagem: Teorias, Métodos e Avaliação”

“Parabenizo a Instituição pela iniciativa em democratizar o conhecimento. O que uma conexão à Internet e um celular podem fazer pela educação é imensurável. Muito obrigada.”

Ana Cláudia (São Paulo) - curso “Redação para o Enem”

“Agradeço a iniciativa, vocês não sabem o que proporcionaram a tantos brasileiros.”

Ana Paula (Pernambuco) - curso “Docência e tutoria EaD”

Já contando com alunos de todos os estados do país, a Plataforma +IFMG está cumprindo um dos objetivos mais importantes da Rede Federal, que é dar oportunidade, capacitar e transformar a vida das pessoas.



História aberta e contínua

Centro de Memória oportuniza valorização das experiências multicampi ao destacar pessoas, memórias e discursos

O Centro de Memória visa a divulgar a história do IFMG a partir de acervo composto por textos, fotografias, vídeos e outros documentos. A organização do acervo e a produção dos conteúdos partem de perspectiva narrativa não linear e não cronológica, pautada nos critérios estabelecidos em edital específico (75/2019). Como filosofia, o centro pretende basilar o desenvolvimento de um minucioso trabalho com foco na valorização das experiências *multicampi*: inclusão de pessoas, memórias e discursos e, ainda, possibilitar o desenvolvimento de uma narrativa contínua e interligada a elementos de uma história em comum.

Em julho de 2021, foi lançado, oficialmente, o portal do Centro de Memória do Instituto. Durante o evento, exibido *on-line*, foram apresentadas as etapas de proposição e implantação do novo espaço virtual, que está vinculado à Diretoria de Cultura, Esportes e Relações Institucionais.

Segundo o diretor de Cultura, Esportes e Relações Institucionais da Proex, Flávio Puff, o projeto tem muitos objetivos, não somente o de lembrar a história a partir de pessoas, mas também a construção de uma identidade institucional. “Somos uma Instituição extremamente diversa, do ponto de vista cultural, geográfico, das locações de nossas unidades. É preciso um fio condutor para que a gente se sinta cada

vez mais IFMG, respeitando aquilo que é a nossa essência, a diversidade” - pontua.

“Ao acessar o portal, tem-se uma oportunidade única de visitar a memória da

Instituição, no momento em que ela foi articulada, nos idos de 2008. Isso, a partir da memória de três pessoas que foram cruciais nesse processo: os professores Kléber Glória, Caio Bueno e Flávio



Cada participante pode contribuir, enviar memória, fotografia, experiência. É uma possibilidade de temporalidade anacrônica, no sentido não linear, na qual passado e presente estariam conectados em uma complexidade de memórias sobrepostas.



Godinho”, acrescenta Puff, ao explicar que todo o trabalho, desde a concepção do centro até o lançamento do portal, foi realizado ao longo de dois anos.

De acordo com o coordenador do Centro de Memória, Douglas Puglia, o portal pretende ofertar a possibilidade de imersão na memória do IFMG. “Ao imaginarmos o centro, partimos de algumas premissas teóricas e modelos. A ideia é construir, de maneira não linear, um espaço que satisfaça tanto o curioso, por assim dizer, quanto o pesquisador. Tudo isso a partir de elementos que facilitam a navegação”, explica.

Ainda quanto à concepção do portal, a integrante da equipe do projeto e servidora da Proex, Livia Azzi, esclarece que muitas pesquisas foram realizadas para selecionar a melhor abordagem para construção do site, com destaque para referências contidas no cinema.

“Nosso portal é constituído por palavras-chave, por tema de interesse, isto é, não existe uma sequência pré-determinada. Pretendemos tirar o lugar de espectador do navegador e colocá-lo na posição de

interlocutor: cada um acessa por onde deseja. Cada participante pode contribuir, enviar memória, fotografia, experiência. É uma possibilidade de temporalidade anacrônica, no sentido não linear, na qual passado e presente estariam conectados em uma complexidade de memórias sobrepostas”, analisa.

O bolsista externo do Centro de Memória, Denis Tavares, explica que a ferramenta metodológica utilizada para as entrevistas foi a história oral, por meio da escuta da trajetória das pessoas. Para isso, foi elaborado roteiro adaptado para cada entrevistado. Em seguida, as entrevistas (realizadas via plataforma *Google Meet*) foram transcritas, editadas e revisadas. Os trechos foram, então, utilizados para a produção de vídeos que vão compor o portal nas categorias “Memórias da Fundação”, “Lugares de Memória”, “Memória de Pertencimento” e “Memórias de Ensino”. Até o momento, já foram disponibilizados 21 vídeos no espaço.

Próximos passos

A partir do lançamento, uma série de ações está prevista para o Centro de Me-

mória, dentre elas: destacar o centro como uma iniciativa permanente; ampliação dos materiais disponibilizados no site, como apoio à memória institucional e à pesquisa; dar sequência ao próximo projeto, “Memórias da Expansão”; expandir as ações de pesquisa para outros *campi*; contemplar memória e histórias ligadas a todos os *campi*; além de estabelecer diálogos com pesquisadores e grupos que estejam desenvolvendo ações e pesquisas na área da memória.

História oral e perspectivas

Em junho de 2020, o Centro de Memória promoveu seu primeiro evento, “Centro de Memória do IFMG: história oral e perspectivas”. A ação teve como principal objetivo oferecer uma visão panorâmica sobre a ferramenta metodológica, além de promover discussões sobre a educação profissional e tecnológica.

O primeiro dia incluiu as apresentações do professor e bolsista do centro, Denis Tavares, com o tema “Centro de Memória do IFMG: a memória institucional em questão”; do professor do Cefet-MG, Irlen Gonçalves, que discursou sobre “História e Historiografia da EPT”; além do relato “Criação do laboratório de memória de Ouro Preto: projetos e experiências”, com o professor do *Campus* Ouro Preto, Daniel Barbosa. Já no segundo dia, o professor do *Campus* Betim, Lucas Pereira, compartilhou suas experiências na palestra “Memória do Trabalho Industrial: experiências metodológicas com a História Oral nas pesquisas do Laboratório de Betim”. Por fim, o professor da Uemg/Barbacena, Fabrício Oliveira, conduziu uma oficina de História Oral. O evento, *on-line* e gratuito, contou com um público de 250 pessoas.

Curso pré-IFMG

Capacitação, com carga horária de 240 horas, prepara alunos interessados em ingressar nos cursos técnicos do Instituto

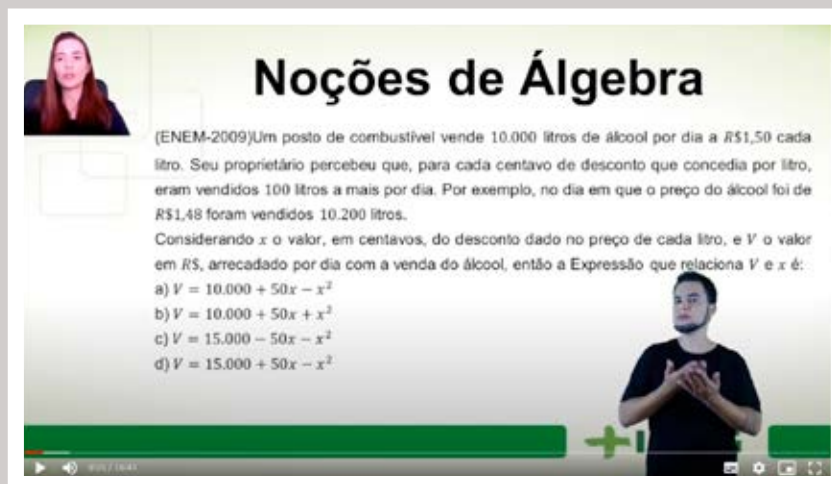
Integrante do programa +IFMG, o curso Pré-IFMG é uma realização da Proex que tem como propósito ampliar as possibilidades de preparação dos estudantes que pretendem ingressar nos cursos técnicos da Instituição.

A equipe conta com 18 docentes das quatro grandes áreas do processo seletivo do IFMG: Matemática, Linguagens, Ciências da Natureza e Ciências Humanas. Esses bolsistas são responsáveis pela definição dos conteúdos do processo seletivo, redação do e-book, gravação das videoaulas, elaboração de simulados e montagem das salas virtuais.

O curso Pré-IFMG é autoexplicativo e o material didático, incluindo as videoaulas, foi projetado para que o estudante consiga evoluir de forma autônoma e suficiente. Apresenta, como ferramentas metodológicas, a indicação de leitura complementar e de vídeos utilizados para complementar os estudos. O material produzido possui, cumulativamente, as seguintes características:

- é elaborado com atividades compatíveis com o ensino a distância;
- possui fluxo contínuo, permitindo ao estudante administrar seu próprio tempo;
- é construído no ambiente *Moodle* e disponibilizado na plataforma institucional +IFMG.

Quanto à carga horária, o curso é composto de 240 horas, distribuídas por área de



conhecimento: Linguagens, com 72 horas; Matemática, com 72 horas; Ciências da Natureza, com 48 horas e Ciências Humanas, também de 48 horas.

Cada área do conhecimento tem a duração de até 12 semanas, cujos objetivos são apresentados no material preparado pelo professor. Ao final do curso, para ser aprovado e receber o certificado, o estudante deverá realizar provas *on-line*, cuja nota final necessita ser igual ou maior a 60 pontos, com frequência de 75%, no ambiente virtual de aprendizagem.

O Pré-IFMG também se preocupa com a exclusão social, provocada pelas diferenças de classe social, como educação, idade, deficiência, gênero, religião e preconceito

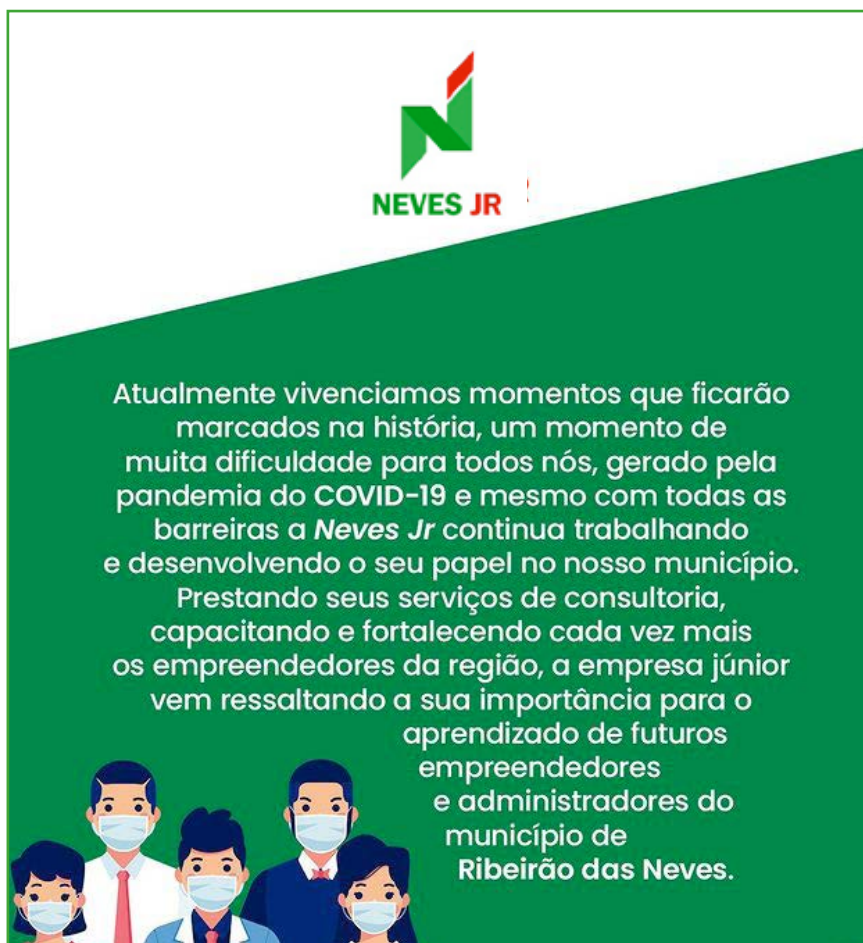
social ou preconceitos raciais. Assim, trabalha com a inclusão social, oferecendo oportunidades iguais de acesso a todos. Nesse sentido, há dois servidores intérpretes da Língua Brasileira de Sinais para fazerem a tradução das videoaulas.

O curso, preparado com cuidado, critério e qualidade, oportuniza ao estudante realizar atividades, assistir aos vídeos e obter êxito em seus propósitos de fazer parte da família IFMG – Instituição séria e empenhada em trabalhar conhecimento e prática, com a competência de ir além da sala de aula. É uma oportunidade imperdível para o estudante que deseja escrever uma nova página na história de sua vida.

O curso Pré-IFMG é autoexplicativo e o material didático, incluindo as videoaulas, foi projetado para que o estudante consiga evoluir de forma autônoma e suficiente.

Em tempos de pandemia, solidariedade

Um movimento de alunos para divulgar empreendedores locais durante a pandemia, que cresceu e ganhou força. Entre cursos, consultorias, capacitações e outros serviços, o Movimento Neves Jr. já atendeu 68 empresas e ONGs, além de trabalhadores e pessoas em situação de vulnerabilidade em Ribeirão das Neves.



@nevesconsultoriajr

@nevesconsultoriajr

AGOSTO/2020

SERVIÇO CONCLUÍDO**TRABALHO ENTREGUE****CONSULTORIA FINANCEIRA NO
INSTITUTO BOM SAMARITANO**

f Neves Consultoria Jr
 ✉ nevesconsultoriajr@gmail.com
 📷 @nevesconsultoriajr



Com taxa de desemprego em 24%, a situação de Ribeirão das Neves, no início da pandemia de Covid-19, era bastante complicada. As medidas de distanciamento social afetaram grande parte dos empreendimentos, que viram a clientela desaparecer da noite para o dia. Faltavam empregos, renda e esperança.

Nesse cenário, floresceu a vocação extensionista do IFMG, por meio da Neves Jr, empresa júnior do Campus Ribeirão das Neves. Em parceria com o projeto de orientação empresarial da unidade, a Agência Bússola, foi criado o “Compre em Casa”, campanha de auxílio a empreendedores

que precisaram migrar seus negócios para o mundo virtual.

O sucesso da iniciativa (55 empresas atendidas em dois meses) deu visibilidade ao projeto. Desde então, foram realizados cursos, consultorias, eventos e até um programa de

rádio, tudo com o trabalho voluntário dos estudantes, que já somam 60.

Em entrevista ao Anuário de Extensão, o diretor-presidente da Neves Jr, Júnio Matheus da Silva Cruz, estudante do bacharelado em Administração, fala sobre esse trabalho e da importância da Extensão para a comunidade externa e acadêmica.

• **Quando começou o projeto “Compre em Casa”, em março de 2020, vocês imaginavam que o Movimento Neves Jr pudesse adquirir todo esse tamanho e expressão?**

Não posso mentir: dava pra imaginar que ficaria muito grande pois eram pessoas que desempenharam muitas coisas no Instituto. Pensávamos que iria ganhar corpo com certo tempo, mas não que tudo isso já ocorreria em apenas 15 dias.

• **Vamos traçar uma linha do tempo para entendermos essa expansão.**

Primeiro, foi um princípio de solidariedade. Nós entendemos o papel do IFMG dentro do arranjo produtivo local e temos a obrigação de retornar à sociedade o que ela nos disponibilizou.

Começamos com o “Compre em Casa” e isso gerou uma cadeia de coisas. Os empreendedores sociais também começaram a ter proble-

“Nós entendemos o papel do IFMG dentro do arranjo produtivo local e temos a obrigação de retornar à sociedade o que ela nos disponibilizou.”



Fonte: @nevesconsultoriajr

mas, pois os doadores dessas ONGs estavam fechando ou reduzindo receita. A partir daí, pegamos nosso primeiro grande projeto de consultoria: ajudar um empreendimento social a pensar uma estrutura financeira e arrecadar recursos. Também passamos a divulgar editais e processos seletivos. Fazíamos a arte, o texto e postávamos. Isso gerou ainda mais visibilidade.

• **Foi quando surgiram o Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe) e o Programa Estadual para Garantir a Sobrevivência das Empresas e Preservar Empregos...**

Isso. Criamos a campanha do Pronampe, divulgando o programa

e atendendo ao empreendedor que precisava de empréstimo. Estudamos a fundo esses programas.

Foi quando uma empresária de BH passou a fabricar, exclusivamente, álcool em gel e nos entregou parte do material. Encaminhamos tudo a uma ONG para a qual prestávamos consultoria e à Cidade dos Meninos. No total, ajudamos a distribuir 600 litros do produto.

Também ofertamos dois cursos para os empreendedores em dificuldade. Um deles existe até hoje.

@nevesconsultoriajr



A universidade pública é o que é por causa da Extensão. É por ela que colocamos o pé na rua para entender o que a comunidade quer.

@nevesconsultoriajr



• **Você está prestes a concluir o bacharelado em Administração, também cursa Ciências Econômicas e é formado em Gestão Pública. Como avalia a Extensão universitária?**

A universidade pública é o que é por causa da Extensão. É por ela que colocamos o pé na rua para entender o que a comunidade quer. Quando falamos em Extensão universitária, pensamos no *campus*, que vai levar o seu conhecimento. Só que a atividade extensionista não é levar. É ir. Quando vamos à comunidade, aprendemos a adaptar o que foi aprendido.

A Extensão retorna à sociedade o que esta espera da universidade pública e o aluno da universidade

pública se destaca pela capacidade, por meio da Extensão, de pegar o que aprende em sala e manipular em qualquer espaço.

• **Durante o último seminário Saberes da Extensão, (em julho de 2021), você comentou sobre a indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão. Como isso ocorre nas ações da Neves Jr?**

Existe uma discussão se há teoria ou prática demais, mas isso é um erro. O que se aprende em sala é o certo e utilizável, mas cabe a nós adaptarmos esse conhecimento.

A atividade de Ensino oferece as ferramentas, assim como um mecânico tem a caixa de ferramentas

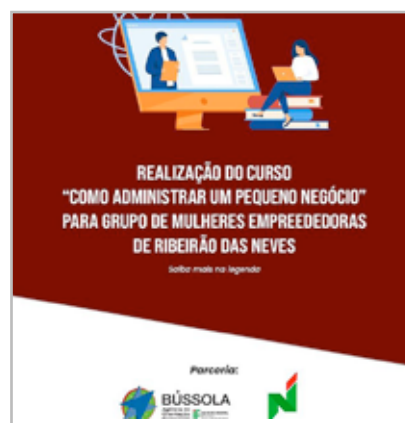
dele. A Extensão entra quando o aluno vai à comunidade oferecer e adquirir conhecimento. É uma troca de saberes.

Então temos a Pesquisa, que investida como aquela ferramenta pode se adaptar a determinadas condições. À Pesquisa, cabe pensar variações da técnica adquirida em sala para aplicá-la em contextos distintos.

• **A retomada das atividades tem provocado mudanças na atuação da Neves Jr? Quais serão os próximos passos da empresa?**

Dentre os próximos passos, está nossa estabilidade financeira. Temos os recursos iniciais em caixa, para que os futuros alunos se preocupem somente com a prestação dos serviços. Também promoveremos a transição para uma nova gestão, que tenha condições de trabalhar com a mesma qualidade, além de fortalecer nossas parcerias internas e externas. Por fim, vem o nosso maior objetivo: estar presente na vida do estudante, integralmente.

@nevesconsultoriajr



ESTÃO DIZENDO POR AÍ...

PÉDIQUÊ (P. 12)



“Tive a oportunidade de aprofundar, imensuravelmente, meus conhecimentos sobre questões relacionadas à responsabilidade e preservação ambiental, além de compreender melhor meu papel como cidadã e possível agente de mudança. É válido ressaltar a relação de tais aprendizados com as experiências adquiridas no que diz respeito às PANCs e cozinha alternativa, que também trouxeram nova perspectiva em relação a minha alimentação, conexão com a biodiversidade da região e hábitos relacionados à cultura.”

Micaely Pereira - bolsista do projeto

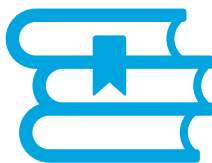


ALÉM DOS TRILHOS (P. 18)

“Diante desses novos e desafiadores tempos que estamos vivendo, preservarmos a saúde física, mental e emocional é de grande importância para obtermos mais leveza e confiança de que tudo vai passar. E os temas aqui abordados foram satisfatórios.”

Idoso participante do projeto

TROCO NA TROCA (P. 45)



“Eu não tenho o hábito de ler, mas acompanhando o projeto, me sinto super motivada. As lives são bem interessantes e enriquecem de maneira inexplicável. Acompanho as postagens no Instagram, acho as curiosidades intrigantes e sempre me pego presa no desejo de descobrir mais e mais. É nítido o compromisso e dedicação dos responsáveis. Gostaria que o projeto fosse mais reconhecido, só tenho a agradecer e parabenizar.”

Júnia Maria - aluna do *Campus Itabirito*



INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (P.25)

“Terminei o ano com 101 aulas gravadas com direito à formatura da turma. Serei eternamente agradecida aos professores do curso e ao *Campus Sabará*, que proporcionaram este crescimento profissional. Que venham outros cursos”.

Rosângela Fernandes - professora da E.M. Vereador Geraldo Feitoza / Sabará



RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS (P. 37)

“Excelente. Gostaria de ver os institutos fomentarem esses eventos de forma sistemática, sobretudo construindo ferramentas para que tais ações se tornem meios de formação docente e de mobilização social em toda a comunidade escolar.”

Participante de Santo Antônio do Leite/MG



AGENDA DE ENFRENTAMENTO (P. 50)

“A Agenda causa grande impacto nas pessoas. Proporciona conhecimentos novos, desconstrução pessoal e desenvolvimento de empatia, isso tudo através de uma tela conectada à Internet, em um mundo que, ironicamente, precisou se afastar para ficar mais próximo.”

Felipe Rodrigues - discente do *Campus Ouro Preto*



TICs PARA EDUCADORES (P. 25)

“Após a realização do curso, fiz outros três e criei um canal para ajudar os professores da rede estadual de Minas Gerais. Considero que ter feito o curso do *Campus Sabará* foi o pontapé inicial dessa minha jornada no mundo das tecnologias digitais na educação.”

Guilherme Bonaldi - Professor da
E.E. Celmar Duarte/BH



ASTRONOMIA ATIVA (P. 63)

“Fui monitora no curso. Ensinaamos para os alunos: astronomia de posição por meio de atividades como a criação de relógio de sol, buscando estrelas no céu, localizando o polo sul através de uma constelação; cosmologia; problematização da poluição luminosa e a divulgação da campanha ‘Globe at Night’. Abriu meus horizontes e trouxe novas oportunidades acadêmicas. Com todo o conhecimento adquirido, fui medalhista na Olimpíada de Astronomia e Astronáutica.”

Gabriela Quintão - monitora no curso

PANORAMA DA EXTENSÃO

Conheça alguns dados e conquistas da Extensão em 2020

AÇÕES POR TIPO



EQUIPES

DOCENTES

489



BOLSISTAS DOCENTES

132



BOLSISTAS DISCENTES

512



TAE'S

102



BOLSISTAS TAE'S

52



BOLSISTAS EXTERNOS

2



VOLUNTÁRIOS DOCENTES

310



VOLUNTÁRIOS DISCENTES

190



VOLUNTÁRIOS TAE'S

55



PESSOAS ATENDIDAS

95857



ANOTAÇÕES



EXTENSÃO NAS UNIDADES DO IFMG

Campus Arcos

Viviane Lima Martins
viviane.martins@ifmg.edu.br

Campus Bambuí

Eduardo H. Modesto de Moraes
eduardo.morais@ifmg.edu.br
Alda Maria Torres Campos
alda.torres@ifmg.edu.br

Campus Betim

Virgil del Duca Almeida
extensao.betim@ifmg.edu.br
Paulo José Beraldo
paulo.beraldo@ifmg.edu.br

Campus Congonhas

Melissa Cristina Silva de Sá
melissa.sa@ifmg.edu.br

Campus Conselheiro Lafaiete

Walass Gabriel dos Santos
walass.santos@ifmg.edu.br

Campus Formiga

Ulysses Rondina Duarte
ulysses.rondina@ifmg.edu.br

Campus Governador Valadares

Virgílio Chagas Resende
virgilio.resende@ifmg.edu.br

Campus Ibirité

Tatielle Menolli Longhini
extensao.ibirite@ifmg.edu.br

Campus Ipatinga

Willian Marlon Ferreira
willian.ferreira@ifmg.edu.br

Campus Itabirito

Tamyris Teixeira da Cunha
tamyris.cunha@ifmg.edu.br

Campus Ouro Branco

Bruno Alves Valverde
bruno.valverde@ifmg.edu.br

Campus Ouro Preto

Sílvia Grasiella Moreira Almeida
silvia.almeida@ifmg.edu.br

Hugo Rafael Nogueira Gomes
hugo.gomes@ifmg.edu.br

Campus Piumhi

Tatiane Oliveira Failache
tatiane.failache@ifmg.edu.br

Campus Ponte Nova

André Mendes
andre.mendes@ifmg.edu.br
extensao.pontenova@ifmg.edu.br

Campus Ribeirão das Neves

Saulo Furletti
saulo.furletti@ifmg.edu.br

Campus Sabará

Rodrigo Hiroshi Murofushi
extensao.sabara@ifmg.edu.br

Campus Santa Luzia

Samantha C. de Oliveira Moreira
samantha.cidaley@ifmg.edu.br

Campus São João Evangelista

Alisson Eufrásio de Carvalho
extensao.sje@ifmg.edu.br

Márcio Agostinho de Souza
marcio.souza@ifmg.edu.br